

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	12
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	25
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	26
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	52
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	144
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	146
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	147
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	148

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	216.799.134
Preferenciais	0
Total	216.799.134
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.068.400
Preferenciais	0
Total	2.068.400

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	3.982.925	3.609.056	2.680.553
1.01	Ativo Circulante	713.815	723.079	649.637
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	97.107	220.063	220.484
1.01.02	Aplicações Financeiras	20.532	24.096	68.377
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	20.532	24.096	68.377
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	20.532	24.096	68.377
1.01.03	Contas a Receber	432.598	335.155	257.763
1.01.03.01	Clientes	432.598	335.155	257.763
1.01.04	Estoques	12.964	18.344	8.163
1.01.04.01	Estoques /Almoxarifado	12.964	18.344	8.163
1.01.06	Tributos a Recuperar	72.459	51.114	30.875
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	72.459	51.114	30.875
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	72.459	51.114	30.875
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.251	2.466	6.382
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	63.904	71.841	57.593
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	43.491	56.287	31.238
1.01.08.01.01	Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	43.491	56.287	31.238
1.01.08.03	Outros	20.413	15.554	26.355
1.01.08.03.01	Outros Creditos	20.413	15.554	26.355
1.02	Ativo Não Circulante	3.269.110	2.885.977	2.030.916
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	160.700	168.943	174.453
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.202	0	12.030
1.02.01.01.03	Titulos e valores mobiliarios	10.202	0	12.030
1.02.01.03	Contas a Receber	61.286	90.733	106.835
1.02.01.03.01	Clientes	61.286	90.733	106.835
1.02.01.06	Tributos Diferidos	36.955	32.877	26.844
1.02.01.06.02	Imposto a recuperar	36.955	32.877	26.844
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.950	1.654	4.831

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	7.950	1.654	4.831
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.307	43.679	23.913
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	38.762	39.261	15.720
1.02.01.09.04	Outros creditos	5.545	4.418	8.193
1.02.02	Investimentos	670.282	480.955	421.796
1.02.02.01	Participações Societárias	670.282	480.955	421.796
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	670.282	480.955	421.796
1.02.03	Imobilizado	2.167.314	1.993.130	1.312.678
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.167.314	1.993.130	1.312.678
1.02.04	Intangível	270.814	242.949	121.989
1.02.04.01	Intangíveis	270.814	242.949	121.989
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	270.814	242.949	121.989

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	3.982.925	3.609.056	2.680.553
2.01	Passivo Circulante	678.966	595.857	537.394
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	86.890	72.356	50.534
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	86.890	72.356	50.534
2.01.02	Fornecedores	85.456	48.088	37.597
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	85.456	48.088	37.597
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.427	30.546	23.921
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.874	20.937	17.644
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	182	5.935
2.01.03.01.02	Obrigações tributarias	21.874	20.755	11.709
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.675	7.284	4.360
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.878	2.325	1.917
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	423.720	394.732	338.729
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	290.669	235.111	210.592
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	290.669	235.111	210.592
2.01.04.02	Debêntures	1.473	703	20.503
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	131.578	158.918	107.634
2.01.05	Outras Obrigações	48.473	50.135	86.613
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	4.897	7.995
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	4.897	7.995
2.01.05.02	Outros	48.473	45.238	78.618
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	18.458	13.503	0
2.01.05.02.04	Contas a Pagar e Adiantamentos	30.015	31.735	78.618
2.02	Passivo Não Circulante	2.354.106	2.171.728	1.330.013
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.996.965	1.855.835	1.112.626
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.328.297	1.299.173	684.505
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.328.297	1.299.173	684.505
2.02.01.02	Debêntures	560.621	360.936	345.842

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	108.047	195.726	82.279
2.02.02	Outras Obrigações	142.739	138.867	48.099
2.02.02.02	Outros	142.739	138.867	48.099
2.02.02.02.03	Obrigações tributarias	43.666	47.200	35.391
2.02.02.02.04	Contas a pagar e adiantamentos	99.073	91.667	12.708
2.02.03	Tributos Diferidos	166.293	132.155	135.846
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	166.293	132.155	135.846
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	166.293	132.155	135.846
2.02.04	Provisões	48.109	44.871	33.442
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.109	42.589	28.349
2.02.04.01.05	Provisões para demandas judiciais e administrativas	48.109	42.589	28.349
2.02.04.02	Outras Provisões	0	2.282	5.093
2.02.04.02.04	Provisoes para perdas em investimentos	0	2.282	5.093
2.03	Patrimônio Líquido	949.853	841.471	813.146
2.03.01	Capital Social Realizado	660.495	609.633	601.221
2.03.02	Reservas de Capital	-20.980	-21.520	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.106	60	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-22.086	-21.580	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	46.773	60.635	100.599
2.03.03.01	Avaliação patrimonial	46.773	60.635	100.599
2.03.04	Reservas de Lucros	263.565	192.723	111.326
2.03.04.01	Reserva Legal	17.419	13.533	10.690
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	246.146	179.190	100.636

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.384.223	1.644.234	1.635.644
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.935.773	-1.381.576	-1.352.964
3.02.01	Custo das prestações de serviços	-1.682.975	-1.184.489	-1.139.795
3.02.02	Custo da venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-252.798	-197.087	-213.169
3.03	Resultado Bruto	448.450	262.658	282.680
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-150.847	-49.487	-54.378
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-160.724	-116.135	-104.099
3.04.02.01	Despesas administrativas e comerciais	-160.724	-116.135	-104.099
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-24.272	3.722	36.248
3.04.04.01	Outras receitas operacionais líquidas	-24.272	3.722	36.248
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.862	-2.195	-1.478
3.04.05.01	Despesas tributárias	-1.862	-2.195	-1.478
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.011	65.121	14.951
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	297.603	213.171	228.302
3.06	Resultado Financeiro	-185.732	-157.367	-88.464
3.06.01	Receitas Financeiras	47.903	42.175	44.989
3.06.02	Despesas Financeiras	-233.635	-199.542	-133.453
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	111.871	55.804	139.838
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.158	1.052	-46.832
3.08.01	Corrente	-34.158	1.052	-46.832
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	77.713	56.856	93.006
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	77.713	56.856	93.006
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,36	0,29	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	77.713	56.856	93.006
4.03	Resultado Abrangente do Período	77.713	56.856	93.006

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	504.688	427.985	241.733
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	794.525	568.154	539.345
6.01.01.01	Lucro Líquido	77.713	56.856	93.006
6.01.01.02	Depreciações	244.602	176.347	81.495
6.01.01.03	Custo da venda de ativos utilizados na prestacao de servicos - imobilizado	245.817	194.499	213.169
6.01.01.04	Resultado de equivalencia patrimonial de investimentos	-36.011	-65.121	-14.951
6.01.01.05	Reversão de IR e CS diferidos	34.138	20.275	40.896
6.01.01.06	Provisao /reversao para demandas judiciais e administrativas	5.520	4.634	8.683
6.01.01.07	Perdas estimadas com creditos de liquidação duvidosas	5.548	-2.988	527
6.01.01.08	Perdas de investimento de operação em continuidade	0	0	-11.995
6.01.01.09	Provisão para perdas em veiculos disponibilizados para venda	963	251	0
6.01.01.10	Realização de agio de mais valia do imobilizado	0	1.678	0
6.01.01.11	Remunerações com base em ações	1.046	60	0
6.01.01.13	Juros e variações monetárias s/ empréstimos	215.189	181.663	128.515
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-289.837	-140.169	-297.612
6.01.02.01	Titulos e valores mobiliarios	-6.638	56.311	-53.407
6.01.02.02	contas a receber	-73.544	5.064	-161.214
6.01.02.03	Estoques/Almoxarifado	4.417	-6.563	997
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-25.423	-2.883	-3.242
6.01.02.05	Partes relacionadas ativo	-6.296	-1.841	54.937

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01.02.06	Depositos judiciais	499	-14.596	-4.883
6.01.02.07	Outros credits	-31.081	35.171	22.964
6.01.02.08	Despesas antecipadas	-11.785	5.100	3.755
6.01.02.09	Fornecedores	37.368	-1.881	-10.742
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas e tributarias	15.063	-36.071	26.694
6.01.02.11	Contas a pagar e adiantamentos	22.730	-30.440	-33.947
6.01.02.12	Parte relacionadas passivos	-4.897	-3.098	-18.464
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-182	-5.892	5.935
6.01.02.14	Juros pagos s/ empréstimos e financiamentos, debentures e outros passivos	-215.023	-147.136	-126.995
6.01.02.15	Dividendos e juros sobre capital proprio a pagar	4.955	8.586	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-280.674	-276.163	-246.197
6.02.01	Investimentos de operacoes	-176.372	-28.939	-213.177
6.02.02	Ativo imobilizado	-145.698	-81.875	-32.507
6.02.03	Intangivel	-3.699	-1.904	-513
6.02.04	Aquisição de controlada, liquida de caixa adquirido	0	-161.184	0
6.02.05	Incorporação de controlada - caixa e equivalente de caixa	0	-2.261	0
6.02.06	Dividendos Recebidos	45.095	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-346.970	-152.243	124.414
6.03.01	Aumento/reducao em empréstimos e financiamentos liquidos	-332.961	-108.142	-224.084

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.03.02	Dividendos pagos	-2.281	-22.089	-105.414
6.03.03	Aumento (redução) de Capital	0	-432	453.912
6.03.04	Acoes de tesouraria	-506	-21.580	0
6.03.05	Dividendos Pagos	-11.222	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-122.956	-421	119.950
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	220.063	220.484	100.534
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	97.107	220.063	220.484

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	609.633	-21.520	192.723	0	60.635	841.471
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	609.633	-21.520	192.723	0	60.635	841.471
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.862	540	0	-20.733	0	30.669
5.04.01	Aumentos de Capital	50.862	0	0	0	0	50.862
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.046	0	0	0	1.046
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-506	0	0	0	-506
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.689	0	-3.689
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-17.044	0	-17.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.713	0	77.713
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.713	0	77.713
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	70.842	-56.980	-13.862	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.886	-3.886	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	13.862	-13.862	0
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	66.956	-66.956	0	0
5.07	Saldos Finais	660.495	-20.980	263.565	0	46.773	949.853

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	601.221	0	111.326	0	100.599	813.146
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	601.221	0	111.326	0	100.599	813.146
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.412	-21.520	0	-15.423	0	-28.531
5.04.01	Aumentos de Capital	8.697	0	0	0	0	8.697
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-285	0	0	0	0	-285
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	60	0	0	0	60
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-21.580	0	0	0	-21.580
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.281	0	-2.281
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.142	0	-13.142
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.856	0	56.856
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.856	0	56.856
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	81.397	-41.433	-39.964	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.843	-2.843	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	39.964	-39.964	0
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	78.554	-78.554	0	0
5.07	Saldos Finais	609.633	-21.520	192.723	0	60.635	841.471

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	139.152	0	87.270	0	133.590	360.012
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	139.152	0	87.270	0	133.590	360.012
5.04	Transações de Capital com os Sócios	462.069	0	19.406	-121.347	0	360.128
5.04.01	Aumentos de Capital	477.903	0	0	0	0	477.903
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-15.834	0	0	0	0	-15.834
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-22.089	0	-101.941
5.04.08	Distr. Lucros complementar - aprov AGO	0	0	-44.852	0	0	0
5.04.09	Distr. de Lucros intermediarios - ref ex. anteriores	0	0	-35.000	0	0	0
5.04.10	Retenção de Lucros	0	0	99.258	-99.258	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	93.006	0	93.006
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	93.006	0	93.006
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.650	28.341	-32.991	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.650	-4.650	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	32.991	-32.991	0
5.07	SalDOS Finais	601.221	0	111.326	0	100.599	813.146

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	2.711.679	1.863.969	1.878.762
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.688.890	1.829.895	1.829.013
7.01.02	Outras Receitas	28.337	31.086	50.276
7.01.02.01	Outras receitas operacionais	28.337	31.086	50.276
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.548	2.988	-527
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.244.594	-1.023.187	-949.354
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-982.738	-715.644	-759.405
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-261.856	-307.543	-189.949
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.467.085	840.782	929.408
7.04	Retenções	-244.601	-176.347	-81.495
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-244.601	-176.347	-81.495
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.222.484	664.435	847.913
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	83.914	107.296	59.940
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.011	65.121	14.951
7.06.02	Receitas Financeiras	47.903	42.175	44.989
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.306.398	771.731	907.853
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.306.398	771.731	907.853
7.08.01	Pessoal	512.409	342.976	345.018
7.08.01.04	Outros	512.409	342.976	345.018
7.08.01.04.01	Pessoal e encargos	512.409	342.976	345.018
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	421.971	252.679	302.871
7.08.02.01	Federais	255.934	142.662	193.985
7.08.02.02	Estaduais	140.397	92.721	85.118
7.08.02.03	Municipais	25.640	17.296	23.768
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	294.305	119.220	166.958
7.08.03.03	Outras	294.305	119.220	166.958
7.08.03.03.01	Juros e aluguéis	294.305	119.220	166.958

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	77.713	56.856	93.006
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	17.044	13.142	0
7.08.04.02	Dividendos	3.689	2.281	22.089
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	56.980	41.433	70.917

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	4.568.939	3.844.849	2.876.734
1.01	Ativo Circulante	1.378.852	1.143.035	946.423
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	322.503	399.084	371.119
1.01.02	Aplicações Financeiras	74.295	44.226	105.096
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	74.295	44.226	105.096
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	74.295	44.226	105.096
1.01.03	Contas a Receber	571.544	478.187	344.505
1.01.03.01	Clientes	571.544	478.187	344.505
1.01.04	Estoques	172.968	33.220	12.536
1.01.04.01	Estoques/Almoxarifado	172.968	33.220	12.536
1.01.06	Tributos a Recuperar	111.418	82.297	49.893
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	111.418	82.297	49.893
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	111.418	82.297	49.893
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.811	3.636	6.781
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	109.313	102.385	56.493
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	48.893	66.648	31.238
1.01.08.01.01	Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	48.893	66.648	31.238
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	60.420	35.737	25.255
1.01.08.02.01	Outros credits	60.420	35.737	25.255
1.02	Ativo Não Circulante	3.190.087	2.701.814	1.930.311
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	269.063	261.997	212.395
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.202	0	12.030
1.02.01.01.03	Titulos e valores mobiliarios	10.202	0	12.030
1.02.01.03	Contas a Receber	80.186	164.018	145.735
1.02.01.03.01	Clientes	80.186	164.018	145.735
1.02.01.06	Tributos Diferidos	61.204	32.877	26.844

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.236	32.877	26.844
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	36.968	0	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	174	36	16
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	174	36	16
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	117.297	65.066	27.770
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	48.313	44.228	18.838
1.02.01.09.04	Outros credits	68.984	20.838	8.932
1.02.02	Investimentos	91	1.713	1.634
1.02.02.01	Participações Societárias	91	1.713	1.634
1.02.03	Imobilizado	2.626.486	2.190.155	1.590.686
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.626.486	2.190.155	1.590.686
1.02.04	Intangível	294.447	247.949	125.596
1.02.04.01	Intangíveis	294.447	247.949	125.596
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	294.447	247.949	125.596

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	4.568.939	3.844.849	2.876.734
2.01	Passivo Circulante	1.122.146	717.829	640.911
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	144.173	98.213	71.037
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	144.173	98.213	71.037
2.01.02	Fornecedores	263.528	57.478	54.461
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	263.528	57.478	54.461
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.810	35.347	46.634
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.055	25.031	46.634
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	206	584	12.704
2.01.03.01.02	Obrigações federais/obrigações tributarias	30.849	24.447	33.930
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.323	7.486	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.432	2.830	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	538.137	435.615	372.694
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	352.384	246.043	223.560
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	352.384	246.043	223.560
2.01.04.02	Debêntures	1.473	703	20.503
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	184.280	188.869	128.631
2.01.05	Outras Obrigações	127.498	91.176	96.085
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	695	873	756
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	695	873	756
2.01.05.02	Outros	126.803	90.303	95.329
2.01.05.02.04	Contas a Pagar e Adiantamentos	126.803	90.303	95.329
2.02	Passivo Não Circulante	2.496.872	2.285.454	1.422.611
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.092.429	1.932.312	1.183.132
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.354.942	1.334.790	735.842
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.354.942	1.334.790	735.842
2.02.01.02	Debêntures	560.621	360.936	345.842

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	176.866	236.586	101.448
2.02.02	Outras Obrigações	152.051	142.965	63.914
2.02.02.02	Outros	152.051	142.965	63.914
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	45.722	47.317	44.180
2.02.02.02.04	Contas a pagar e adiantamentos	106.329	95.648	19.734
2.02.03	Tributos Diferidos	199.929	166.644	142.288
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	199.929	166.644	142.288
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	199.929	166.644	142.288
2.02.04	Provisões	52.463	43.533	33.277
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	52.463	43.533	33.277
2.02.04.01.05	Provisões para demandas judiciais e administrativas	52.463	43.533	33.277
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	949.921	841.566	813.212
2.03.01	Capital Social Realizado	660.495	609.633	601.221
2.03.02	Reservas de Capital	-20.980	-21.520	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.106	60	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-22.086	-21.580	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	46.773	60.635	100.599
2.03.03.01	Avaliação patrimonial	46.773	60.635	100.599
2.03.04	Reservas de Lucros	263.565	192.723	111.326
2.03.04.01	Reserva Legal	17.419	13.533	10.690
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	246.146	179.190	100.636
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	68	95	66

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.021.596	2.408.237	2.028.459
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.316.013	-2.014.509	-1.673.373
3.02.01	Custo das prestações de serviços	-3.037.214	-1.646.745	-1.379.818
3.02.02	Custo da venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-278.799	-367.764	-293.555
3.03	Resultado Bruto	705.583	393.728	355.086
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-401.934	-163.951	-113.870
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-359.052	-157.724	-119.404
3.04.02.01	Despesas administrativas e comerciais	-359.052	-157.724	-119.404
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-37.238	-2.840	7.896
3.04.04.01	Outras receitas operacionais líquidas	-37.238	-2.840	7.896
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.644	-3.387	-2.362
3.04.05.01	Despesa tributárias	-5.644	-3.387	-2.362
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	303.649	229.777	241.216
3.06	Resultado Financeiro	-186.688	-144.643	-100.319
3.06.01	Receitas Financeiras	83.840	74.123	48.483
3.06.02	Despesas Financeiras	-270.528	-218.766	-148.802
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	116.961	85.134	140.897
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-39.226	-28.249	-47.856
3.08.01	Corrente	-39.226	-28.249	-47.856
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	77.735	56.885	93.041
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	77.735	56.885	93.041
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	77.713	56.856	93.006
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	22	29	35
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,36	0,29	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	77.735	56.885	93.041
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	77.735	56.885	93.041
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	77.713	56.856	93.006
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	22	29	35

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	684.825	480.822	189.934
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	914.321	758.975	590.964
6.01.01.01	Lucro líquido	77.713	56.856	93.006
6.01.01.02	Depreciacoes	290.461	201.284	88.916
6.01.01.03	Custo da venda de ativos utilizados na prestacao de servicos - imobilizado	271.818	281.728	222.828
6.01.01.05	Reversão de IR e CS diferidos	26.319	24.503	34.197
6.01.01.06	Provisao /reversao para demandas judiciais e administrativas	4.816	3.000	11.698
6.01.01.07	Perdas estimadas com creditos de liquidação duvidosas	1.627	-4.067	5.080
6.01.01.08	Provisão para perdas em veiculos disponibilizados para venda	1.057	251	0
6.01.01.09	Realização de agio de mais valia do imobilizado	0	1.678	0
6.01.01.10	Remunerações com base em ações	1.046	60	0
6.01.01.11	Juros e variações monetárias s/ empréstimos	239.442	193.654	135.221
6.01.01.12	Participação de não controladores	22	28	18
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-229.496	-278.153	-401.030
6.01.02.01	Titulos e valores mobiliarios	-40.271	72.900	-90.126
6.01.02.02	contas a receber	27.279	-98.600	-254.453
6.01.02.03	Estoques/Almoxarifado	-15.616	-17.385	202
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-27.632	-19.267	-21.136
6.01.02.05	Partes relacionadas ativo	175	-20	59.328

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01.02.06	Depositos judiciais	-2.613	-18.056	-8.001
6.01.02.07	Outros credits	-21.904	4.685	24.397
6.01.02.08	Despesas antecipadas	-13.142	4.314	3.449
6.01.02.09	Fornecedores	88.506	-8.002	3.711
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas e tributarias	22.524	-22.848	25.490
6.01.02.11	Contas a pagar e adiantamentos	3.709	-16.149	-24.074
6.01.02.12	Parte relacionadas passivos	-13.626	117	-48
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-556	-12.259	10.777
6.01.02.14	Juros pagos s/ empréstimos e financiamentos, debentures e outros passivos	-241.339	-156.169	-130.546
6.01.02.15	Dividendos e juros sobre capital proprio a pagar	5.010	8.586	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-212.309	-269.902	-43.756
6.02.01	Investimentos de operacoes	1.622	-6	-1.624
6.02.02	Ativo imobilizado	-216.633	-104.929	-41.953
6.02.03	Intangivel	-4.260	-3.783	-179
6.02.04	Aquisição de controlada, liquida de caixa adquirido	6.962	-161.184	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-549.097	-182.955	114.036
6.03.01	Aumento/reducao em empréstimos e financiamentos liquidos	-535.088	-138.854	-234.462
6.03.02	Dividendos pagos	-2.281	-22.089	-105.414
6.03.03	Aumento (redução) de Capital	0	-432	453.912

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.03.04	Acoes de tesouraria	-506	-21.580	0
6.03.05	Juros sobre capital proprio pagos	-11.222	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-76.581	27.965	260.214
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	399.084	371.119	110.905
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	322.503	399.084	371.119

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	609.633	-21.520	192.723	0	60.635	841.471	95	841.566
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	609.633	-21.520	192.723	0	60.635	841.471	95	841.566
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.862	540	0	-20.733	0	30.669	0	30.669
5.04.01	Aumentos de Capital	50.862	0	0	0	0	50.862	0	50.862
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.046	0	0	0	1.046	0	1.046
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-506	0	0	0	-506	0	-506
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.689	0	-3.689	0	-3.689
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-17.044	0	-17.044	0	-17.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.713	0	77.713	-27	77.686
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.713	0	77.713	22	77.735
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-49	-49
5.05.02.06	Distribuição de lucros	0	0	0	0	0	0	-49	-49
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	70.842	-56.980	-13.862	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.886	-3.886	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	13.862	-13.862	0	0	0
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	66.956	-66.956	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	660.495	-20.980	263.565	0	46.773	949.853	68	949.921

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	601.221	0	111.326	0	100.599	813.146	66	813.212
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	601.221	0	111.326	0	100.599	813.146	66	813.212
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.412	-21.520	0	-15.423	0	-28.531	0	-28.531
5.04.01	Aumentos de Capital	8.697	0	0	0	0	8.697	0	8.697
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-285	0	0	0	0	-285	0	-285
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	60	0	0	0	60	0	60
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-21.580	0	0	0	-21.580	0	-21.580
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.281	0	-2.281	0	-2.281
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.142	0	-13.142	0	-13.142
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.856	0	56.856	29	56.885
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.856	0	56.856	29	56.885
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	81.397	-41.433	-39.964	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.843	-2.843	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	39.964	-39.964	0	0	0
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	78.554	-78.554	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	609.633	-21.520	192.723	0	60.635	841.471	95	841.566

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	139.152	0	87.270	0	133.590	360.012	48	360.060
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	139.152	0	87.270	0	133.590	360.012	48	360.060
5.04	Transações de Capital com os Sócios	462.069	0	19.406	-121.347	0	360.128	0	360.128
5.04.01	Aumentos de Capital	477.903	0	0	0	0	477.903	0	477.903
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-15.834	0	0	0	0	-15.834	0	-15.834
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-22.089	0	-22.089	0	-22.089
5.04.08	Distr.Lucros complementar- aprov.AGO fev/10	0	0	-44.852	0	0	-44.852	0	-44.852
5.04.09	Distr.de Lucros intermediarios - ref. ex. anteriores	0	0	-35.000	0	0	-35.000	0	-35.000
5.04.10	Retenção de Lucros	0	0	99.258	-99.258	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	93.006	0	93.006	18	93.024
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	93.006	0	93.006	18	93.024
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.650	28.341	-32.991	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.650	-4.650	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	32.991	-32.991	0	0	0
5.07	Saldos Finais	601.221	0	111.326	0	100.599	813.146	66	813.212

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	4.503.077	2.713.662	2.280.743
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.478.503	2.678.250	2.259.673
7.01.02	Outras Receitas	26.201	31.345	26.150
7.01.02.01	Outras receitas operacionais	26.201	31.345	26.150
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.627	4.067	-5.080
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.533.084	-1.453.819	-1.170.712
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.169.076	-1.047.344	-966.835
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-364.008	-406.475	-203.877
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.969.993	1.259.843	1.110.031
7.04	Retenções	-290.461	-201.284	-88.916
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-290.461	-201.284	-88.916
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.679.532	1.058.559	1.021.115
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	83.840	74.123	48.483
7.06.02	Receitas Financeiras	83.840	74.123	48.483
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.763.372	1.132.682	1.069.598
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.763.372	1.132.682	1.069.598
7.08.01	Pessoal	775.451	522.652	431.593
7.08.01.04	Outros	775.451	522.652	431.593
7.08.01.04.01	Pessoal e encargos	775.451	522.652	431.593
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	606.454	414.711	362.534
7.08.02.01	Federais	372.500	259.678	233.788
7.08.02.02	Estaduais	180.338	119.883	99.619
7.08.02.03	Municipais	53.616	35.150	29.127
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	303.754	138.463	182.430
7.08.03.03	Outras	303.754	138.463	182.430
7.08.03.03.01	Juros e aluguéis	303.754	138.463	182.430
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	77.713	56.856	93.041
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	17.044	13.142	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.04.02	Dividendos	3.689	2.281	22.089
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	56.958	41.404	70.917
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	22	29	35

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**JSL S.A.**

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/MF Nº 52.548.435/0001-79

NIRE 35.300.362.683

Relatório da Administração 2012**Destaques de 2012**

- **Receita bruta** consolidada de **R\$ 4,5 bilhões**, **CRESCIMENTO** de 67,2% em comparação com 2011
- **A JSL Logística registrou crescimento 35,6%** na receita bruta de Serviços, cumprindo o *guidance* informado em 10 de fevereiro de 2012
- **EBITDA** consolidado recorrente de R\$ 610,6 milhões, **ACRÉSCIMO** de 40,5% em relação a 2011 e margem EBITDA recorrente de 15,2%
- **LUCRO LÍQUIDO** consolidado recorrente de R\$ 91,7 milhões, com margem líquida recorrente de 2,3%, elevação de 32,6% comparado com 2011
- Fechamento de **R\$ 1,8 bilhão** em **NOVOS CONTRATOS**
- Incorporação da **JSL Concessionárias**, reforçando a **CAPILARIDADE** dos canais de revenda dos ativos
- Realização do Primeiro **"JSL Day"**
- **ELEVAÇÃO** em todos os **RATINGS** (corporativos e das emissões) pela Fitch Ratings
- Constituição do **COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE**
- Foco do Governo Federal em atividades que contribuem para a **PROFISSIONALIZAÇÃO DO SETOR** e redução do custo Brasil
- **Prêmio Troféu Transparência**, da ANEFAC – FIPECAFI – Serasa Experian
- **1º lugar** no **SETOR DE TRANSPORTE** pelo Anuário 360º da revista *Época Negócios*

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2012 é o **TERCEIRO ANO DE CAPITAL ABERTO** da Companhia, o qual mais uma vez ratifica o que a nossa administração vem apresentando: a capacidade da **JSL** em **AMPLIAR SUA**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ATUAÇÃO em novos e atuais setores e clientes, incrementando serviços de maior valor agregado. De 2009 a 2012, a **JSL DOBROU sua receita de serviços logísticos**, de **R\$ 1,5 bilhão para R\$ 3,1 bilhões**, e o **EBTIDA** recorrente foi de **R\$ 234 milhões para R\$ 590 milhões**, mostrando um crescimento **2,5 vezes**. Atingimos em 2012 uma **RECEITA BRUTA consolidada** no valor de **R\$ 4,5 bilhões** e a **JSL Logística** registrou **CRESCIMENTO** de **35,6%** na receita bruta de serviços em relação a 2011, **CUMPRINDO O GUIDANCE** informado em 10 de fevereiro de 2012, como **OCORRIDO NOS ANOS ANTERIORES**.

O compromisso diário em **ENTENDER** para **ATENDER** nossos clientes, a disponibilidade em realizar serviços que agreguem valor à cadeia produtiva das empresas que nos confiam a prestação de serviços logísticos, e o alto grau de **PROFISSIONALISMO** e **COMPROMETIMENTO** de nossas equipes foram fundamentais para o **FECHAMENTO** de **R\$ 1,8 bilhão** em **NOVOS CONTRATOS**, o que mostra um ritmo de fechamento semelhante a 2011, evidenciando a **RESILIÊNCIA** do nosso **crecimento**. Assim, atrelados principalmente à expansão dos negócios, os **INVESTIMENTOS** do ano da logística totalizaram **R\$ 925 milhões**.

A incorporação da **JSL Concessionárias de Veículos**, antiga SIMPAR Concessionárias, realizada em fevereiro de 2012, foi norteadada pelos princípios de governança corporativa e destacou-se pela posição do bloco de controle em delegar aos acionistas minoritários a decisão, aprovada com 96% dos votos. Esta unidade de negócios é **INDEPENDENTE** e **ALTAMENTE COMPLEMENTAR** às atividades da **JSL**, **REFORÇANDO** a **CAPILARIDADE** dos canais de revenda dos ativos, o que contribui para o **AUMENTO** da nossa **COMPETITIVIDADE**, nos diferenciando ainda mais, e fortalece nosso posicionamento diante do mercado, gerando valor agregado aos acionistas.

Em setembro de 2012 realizamos o primeiro **"JSL DAY"**, evento o qual investidores conheceram o processo de nosso negócio e o Centro Administrativo da Companhia. Essa oportunidade proporcionou ampliar o nível de conhecimento sobre as atividades da **JSL**, desde como é realizado o contato comercial, a prospecção, a realização do projeto, a metodologia de precificação, implantação, acompanhamento e giro dos ativos. Além disso, houve a apresentação de *case* por parte de um de nossos clientes, onde o mesmo demonstrou o valor agregado em seus processos, acompanhado pela otimização e redução de custos.

Ainda em 2012, **TODOS OS RATINGS** corporativos e de nossas emissões foram elevados, de acordo com a Fitch Ratings, essa melhora "reflete a **eficiência da JSL em expandir seu fluxo de caixa das operações** nos últimos anos, apesar da desaceleração do crescimento econômico do País. As

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ações de rating também consideram **a melhora da posição competitiva da companhia**, devido aos investimentos”, o que resulta em um maior entendimento dos nossos negócios.

Dar **PERENIDADE** às atividades da **JSL** é responsabilidade presente em nosso dia a dia. Assim, constituímos o **COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE**, que, apoiado nos pilares **ECONÔMICOS, SOCIAIS e AMBIENTAIS**, visa garantir o contínuo equilíbrio do desenvolvimento de nosso negócio, e reforça a **SEGURANÇA** como fator prioritário em nossas ações e decisões.

Através do **INSTITUTO JULIO SIMÕES**, que tem como missão promover ações que **FORTALEÇAM A SEGURANÇA NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO** e que **QUALIFIQUEM O CAPITAL HUMANO** no setor logístico, fomentamos o Programa **PELA VIDA**, que realizou exames e orientou sobre saúde e segurança gratuitamente, mais de 20 mil motoristas de ônibus e caminhões, em 10 pontos com maior índice de acidentes localizados em seis rodovias do Brasil.

O Projeto Educacional **VOCÊ QUER? VOCÊ PODE!**, criado e coordenado pelo **Centro de Memória e Cultura Julio Simões**, é voltado para alunos de 10 a 16 anos e objetiva despertar novas perspectivas através do resgate de valores tendo como base o exemplo de vida de nosso fundador, Sr. Julio Simões, e a história da **JSL**.

Este ano foi também importante devido ao foco do Governo Federal em diversas **AÇÕES** que **CONTRIBUEM** para a **PROFISSIONALIZAÇÃO** da **LOGÍSTICA**. O setor vem passando por mudanças que visam organizar e modernizar a atividade, sendo elas:

- a **NOVA LEI DO MOTORISTA** (Lei nº 12.619), que regulamentou a profissão e as horas de trabalho desse profissional. Nós nos adequamos a todos os artigos nela descritos e operamos de acordo com a lei, não havendo impactos operacionais relevantes em nossas atividades, uma vez que a maioria já se enquadrava nesses quesitos;
- a **EXTINÇÃO DA CARTA-FRETE**, que proporcionou maior formalização do pagamento dos motoristas profissionais. Assim, o **Cartão JSL**, lançado em janeiro de 2012, proporciona mais liberdade aos nossos terceiros e agregados em escolher o melhor modo de utilizá-lo, de maneira simples e segura, reduzindo o seu custo;
- implantação do **Conhecimento de Transporte Eletrônico – CT-e**, que gerou rapidez no tempo de parada em postos fiscais e um controle efetivo na liberação da carga;
- a criação da **Empresa de Planejamento e Logística – EPL**, que visa ao desenvolvimento através da integração do sistema de logística no País contribuindo com a redução do custo Brasil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2012, a nossa atuação foi reconhecida por alguns importantes prêmios como: **TROFÉU TRANSPARÊNCIA**, concedido pela *ANEFAC*, *FIPECAFI* e *Serasa Experian*; a conquista do **1º LUGAR** no **SETOR DE TRANSPORTE** pelo Anuário 360º da revista *Época Negócios*, além de prêmios concedidos por nossos clientes como o Prêmio **VW SUPPLY AWARD** de melhor fornecedor de Logística 2011. Reiteramos que para a JSL o melhor dos prêmios é a **CONFIANÇA**, advinda da transparência, que possibilita **RELACIONAMENTOS** de **LONGO PRAZO** com clientes, acionistas, instituições, colaboradores e comunidade.

A **JSL** possui o **MAIS AMPLO PORTFÓLIO** de serviços logísticos do País. Através de atividades complexas, customizadas e únicas, integramos modais logísticos nas maiores e melhores empresas do País, grande parte líderes em seus mercados. Atuamos em mais de 16 setores, o que amplia a nossa diversificação e experiência nos mais diversos processos. Temos convicção de que a ampliação da base de clientes, bem como a expansão em novos se dará naturalmente, referenciada por um histórico de “entregas”, estabelecendo confiança e segurança aos que nos contratam. Estamos **PREPARADOS** para um mercado cada vez mais competitivo, que exige operadores logísticos estruturados para atender à velocidade e à complexidade das demandas.

ACREDITAMOS no **CRESCIMENTO CONTÍNUO**, principalmente orgânico, e contamos com um importante diferencial que nos trouxe a liderança: oferecer soluções **INOVADORAS** e **DIVERSIFICADAS** de acordo com as necessidades de cada cliente, de forma única e altamente customizada.

Encerramos o ano **CONFIANTES** e **MOTIVADOS**. Contamos com mais de 21 mil **COLABORADORES** engajados com a nossa cultura de serviços, capacitados e envolvidos em um ambiente profissional onde existe diversidade de competências com respeito às diferenças, que trabalham com **SIMPLICIDADE** e **FOCO NO CLIENTE**, visando **LUCRATIVIDADE** e **PERPETUIDADE** do nosso negócio.

Contamos com **CLIENTES** que nos geram oportunidades e com os quais mantemos um relacionamento de longo prazo; **FORNECEDORES** que são referência no País e que suportam o nosso crescimento; e ainda com o apoio das **FAMÍLIAS** de todos os que congregam conosco dos mesmos valores e que configuram em nosso alicerce.

O que vem pela frente é um desafio para o qual nos preparamos diariamente, acordando todos os dias como se fosse o primeiro; é isso que nos estimula a aprimorar as atividades e a nos **COMPROMETER** com a **SEGURANÇA** das operações dos nossos clientes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Agradecemos a dedicação de nossos colaboradores, a confiança de nossos fornecedores, investidores e acionistas, e a todos os que, direta ou indiretamente, contribuem para que alcancemos nossos objetivos previstos.

De forma especial, **AGRADECEMOS** a nossos **CLIENTES**, a razão maior de nossa existência e o referencial de nossos dias, pela **OPORTUNIDADE** e **CONFIANÇA** que nos são depositadas. Temos imenso **ORGULHO** em **SERVI-LOS**.

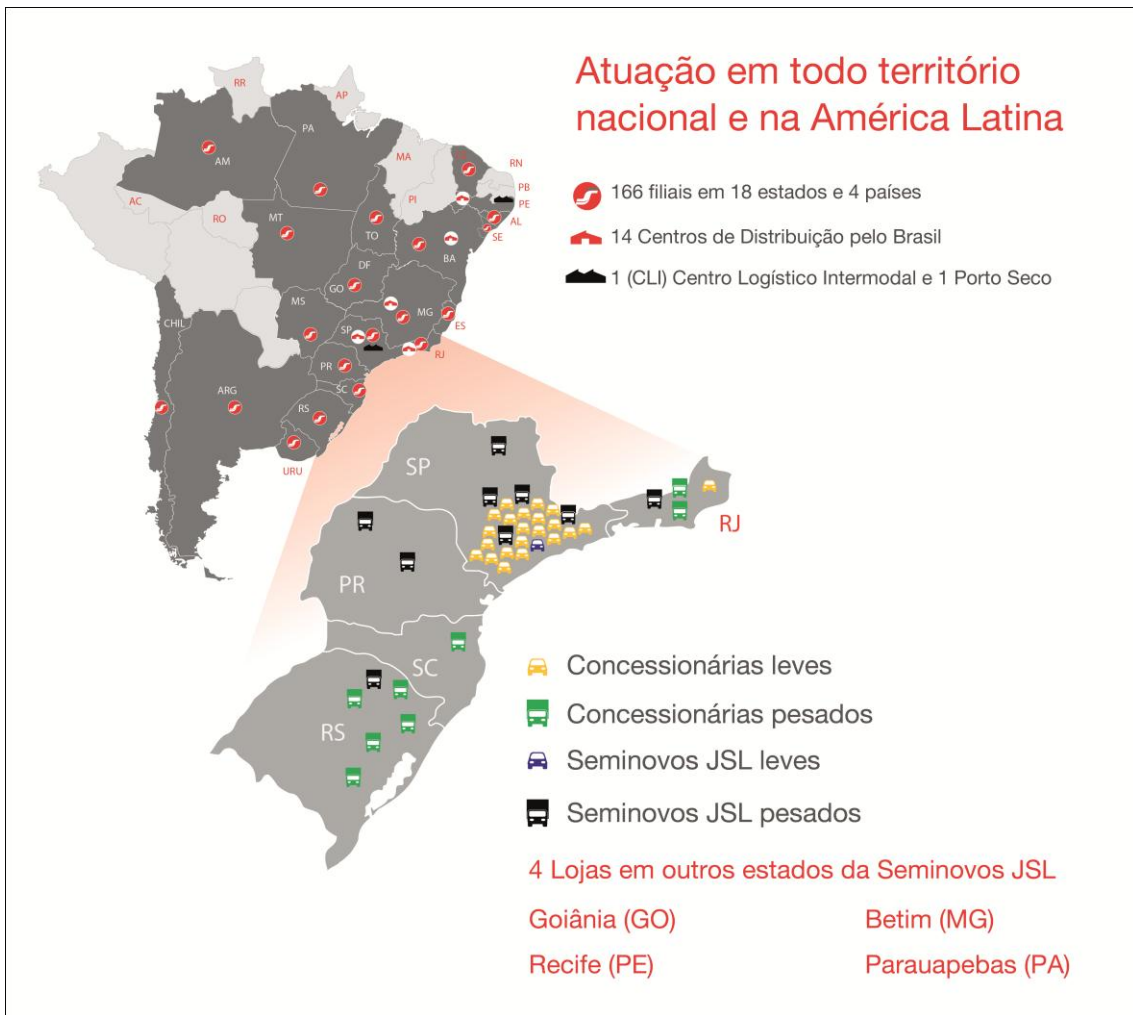
Muito Obrigado,

Fernando Antonio Simões

Presidente do Conselho da Administração e Diretor Presidente da JSL S.A.

1) JSL: a Maior Operadora de Logística Rodoviária do Brasil com o mais amplo portfólio de serviços

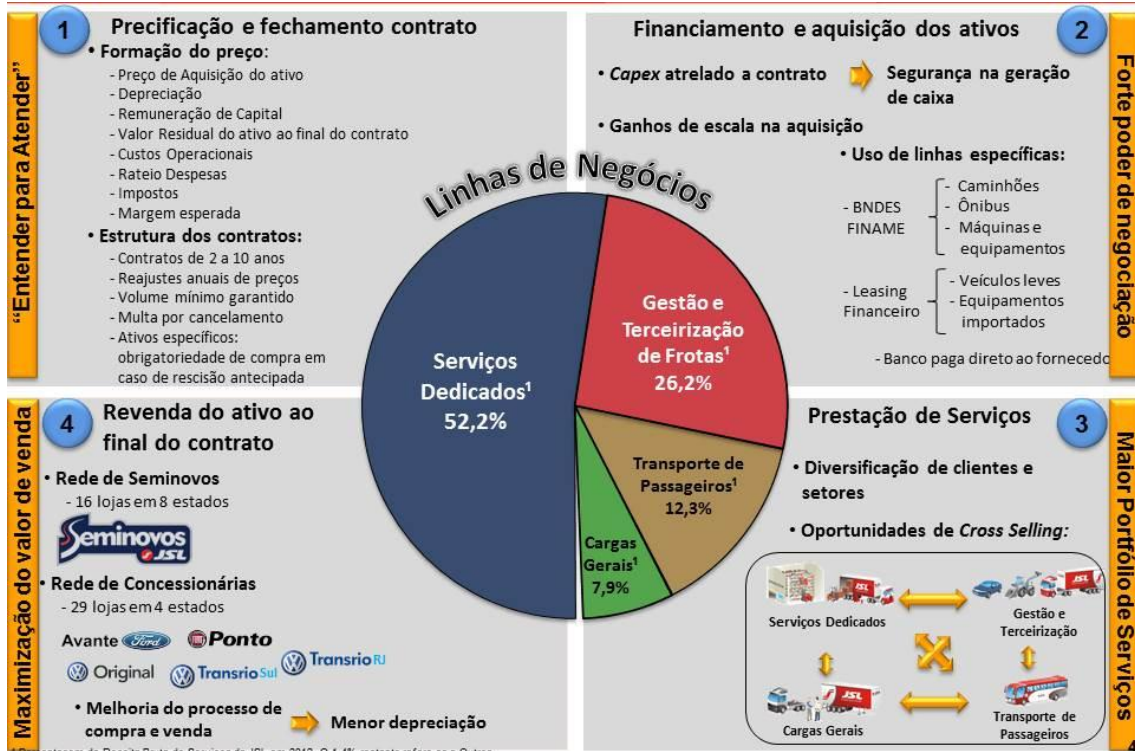
A JSL destaca-se por sua atuação diversificada em mais de 16 setores da economia e é líder em seu segmento em termos de receita líquida. Com 57 anos de história, atua em todo o território nacional através de 166 filiais, 18 estados brasileiros e está presente em quatro países do MERCOSUL. A Companhia presta serviços de alto valor agregado em toda a cadeia do processo produtivo, desde o transporte de cargas até a terceirização total das cadeias logísticas. A JSL tem quatro linhas de negócios: Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos, Gestão e Terceirização de Frotas, Transporte de Passageiros e Transporte de Cargas, e é a maior compradora de veículos pesados no País, possuindo mais de 40 mil ativos operacionais. Com o foco na inovação e na praticidade, a Companhia comercializa seus ativos pelas lojas da **Seminovos JSL** e pela **JSL Concessionárias de Veículos**, o que permite a manutenção de uma das frotas mais jovens do País.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O modelo de negócio da JSL consiste em entender as necessidades de seus clientes para atender de forma customizada e integrada. Através de um somatório de contratos, que se inicia com a precificação de projetos, financia-se a compra de ativos específicos. Os recursos necessários para a execução da operação (colaboradores e estrutura física, por exemplo) e os ativos equipados são implantados e inicia-se a prestação de serviços, a qual gerará fluxo de caixa ao longo do prazo contratual, que pode variar de 2 a 10 anos. Ao término do contrato, o ativo utilizado é revendido, o que caracteriza a última etapa deste ciclo, cujo valor residual estimado é levado em conta na precificação e, portanto, compõe o retorno esperado da operação.

Modelo de Negócios

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



2) Portfólio de Serviços

A JSL Logística opera através de quatro principais linhas de negócios:

Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos: atua nas etapas logísticas do processo de produção, desde a gestão do fluxo de insumos (*inbound*), logística interna (movimentação de produtos e gestão de estoques), até a saída do produto acabado para o consumidor final (*outbound*), além de logística reversa e armazenagem. Desenvolve projetos de logística integrada e faz a gestão da informação da cadeia logística do cliente.

Gestão e Terceirização de Frotas: gerencia e terceiriza frotas compostas por veículos leves e pesados, e também aluga máquinas e equipamentos. O diferencial se dá ao adicionar atividades de dimensionamento de frotas e serviços agregados (motorista, manutenção, garantia de disponibilidade, reposição de veículos e equipamentos).

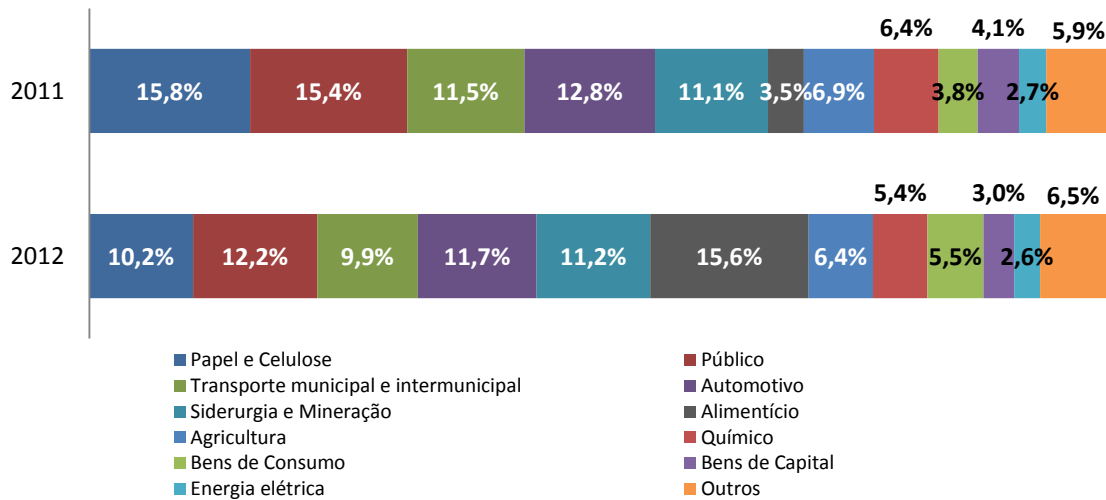
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Transporte de Passageiros: fretamento de ônibus para transporte de funcionários de clientes, além do transporte público municipal e intermunicipal oriundos de licitações públicas com características contratuais de longo prazo, com sinergias nas diversas aptidões da JSL, como escala, *know how* na gestão de ativos e insumos e treinamento de pessoal.

Transporte de Cargas Gerais: transporte de insumos ou produtos acabados do “ponto A” para o “ponto B”. Dada a variedade da demanda desta linha de negócio, a Companhia utiliza principalmente motoristas terceiros e agregados para desempenhar estas atividades, garantindo flexibilidade, menores custos fixos e menor índice de reposição de ativos.

A JSL possui um portfólio diversificado de clientes onde oferece os mais variados serviços logísticos, com as quais mantém sólidos relacionamentos, estando presente em diferentes setores da economia, que, combinado aos contratos de longo prazo, corrobora com a resiliência do negócio. Sempre incrementando a sua diversificação setorial, mas sem dependência de nenhum deles, a JSL Logística vem entregando um crescimento consistente, o que amplia a participação em linhas de negócios de maior valor agregado, como Serviços Dedicados e Gestão e Terceirização (aumento de 4,7 p.p. em relação a 2011). Essa estratégia de diversificação de receitas contribui para a mitigação de riscos e ampliam as oportunidades para um crescimento sustentável.

Composição da Receita Bruta de Serviços por Setores da Economia no ano de 2012

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Venda de Ativos**

Para manter uma frota cuja idade média não passa de 1,8 ano para caminhões e um ano para veículos leves, a Companhia comercializa seus ativos pelas 16 lojas da **Seminovos JSL**. Ao término de cada contrato ou no período de renovação, os ativos utilizados nas operações são encaminhados para uma dessas lojas e serão vendidos no mercado secundário, completando a última etapa do modelo de negócio da JSL.

JSL Concessionárias de Veículos

Essa operação amplia a capilaridade na distribuição de ativos, e contribui com a estratégia da Companhia, uma vez que identifica o melhor momento para venda do usado e compra do novo, proporcionando melhor valor residual no momento da revenda dos ativos. A JSL Concessionárias de Veículos conta com uma rede de 29 concessionárias autorizadas das marcas Volkswagen (16), MAN (8), Fiat (3) e Ford (2) que vendem automóveis e caminhões novos e usados.

O foco da Companhia continua sendo a prestação de serviços logísticos, porém a rede de concessionárias é uma operação independente e altamente complementar, reforçando os canais de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

revenda dos ativos, o que contribui para o aumento da competitividade do negócio e fortalece o posicionamento da JSL no mercado.

3) Cenário Setorial

O setor de logística ocupa posição cada vez mais estratégica nos planos de desenvolvimento nacional. Segundo estimativas do Instituto de Logística – ILOS, os custos com atividades logísticas representam 10,6% do PIB brasileiro, sendo que 10% deste faturamento são gerados pelos Provedores de Serviços Logísticos – PSL. Em 2011, a receita média anual por PSL totalizou R\$ 340 milhões dentre os 142 operadores logísticos principais do País. Percebe-se que o setor continua pulverizado, onde pequenas transportadoras, caminhoneiros autônomos e *players* focados em apenas uma ou poucas etapas da cadeia logística ocupam a maior parte da receita.

De acordo com o estudo realizado pela Fundação Dom Cabral – FDC, as empresas destinam 13% de suas receitas brutas em gastos com logística, e o responsável pela maior parte das despesas com transporte é o de longa distância, como o feito por meio de ferrovias e rodovias.

Estrategicamente, as indústrias demandam soluções customizadas que assegurem seus negócios, e com isso procuram operadores logísticos estruturados para realizar suas operações, logo, a terceirização desse tipo de serviço é uma tendência no mercado brasileiro. Os clientes estão cada vez mais exigentes quanto à eficiência dos serviços prestados, levando em conta a integração e sincronização das informações.

O cenário econômico aquecido fez com que a venda de veículos atingisse números recordes nos últimos anos, fato que foi intensificado em 2012 com a queda do IPI, onde 3,6 milhões de carros foram emplacados. A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores – Fenabrave espera um crescimento de 2,6% nas vendas de automóveis e comerciais leves em 2013, 15% nas vendas de caminhões e 15% nas vendas de ônibus. A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – Anfavea está com expectativa de um crescimento de 3,5% a 4,5% nas vendas de veículos, onde caminhões e ônibus fazem parte da conta.

A JSL identifica um cenário favorável às necessidades da terceirização dos serviços logísticos, e vê isso como uma oportunidade de crescimento de seus serviços tanto em clientes já existentes (*cross-selling*), quanto em novos clientes, pois está apta a acompanhar o crescimento do mercado, posicionando-se em locais estratégicos e absorvendo a demanda. A Companhia está preparada para

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

suportar as mudanças que a Empresa de Planejamento e Logística (EPL), a Lei do Motorista, o Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), e a extinção da carta-frete vão gerar na infraestrutura da logística do País, e vê estas ações do Governo Federal como uma contribuição para a profissionalização do segmento e a consequente redução do custo Brasil.

4) Desempenho Operacional – Receita Bruta

Receita Bruta (R\$ milhões)	2011	2012	Var. 2012x2011
JSL Consolidada¹	2.678,3	4.478,5	67,2%
Logística	2.678,3	3.349,6	25,1%
Serviços	2.267,3	3.075,5	35,6%
Venda de Ativos	411,0	274,2	-33,3%
Concessionárias de veículos	-	1.163,0	n.a.

¹ Contempla a consolidação dos resultados financeiros da JSL Logística e da JSL Concessionárias de Veículos, já considerando as eliminações entre os negócios

Em 2012, a JSL registrou **receita bruta Total de R\$ 4,5 bilhões, crescimento de 67,2%** na comparação anual, o qual já considera as eliminações entre a JSL Logística e JSL Concessionárias de veículos, esta última, um novo segmento incorporado em fevereiro de 2012. A **JSL Logística** apresentou receita bruta Total de **R\$ 3,3 bilhões**, composta de **R\$ 3,1 bilhões de Serviços**, com **expansão de 35,6%**, cumprindo com o *guidance* informado em 10/02/2012, e **R\$ 274,2 milhões de Venda de Ativos**, que apresentou redução de 33,3% devido a realização de venda de ativos com Gestão em 2011 e que não ocorreu em 2012. A **JSL Concessionárias** de Veículos registrou **receita bruta Total de R\$ 1,2 bilhão**.

Vale salientar que **o foco da Companhia continua sendo a prestação de serviços logísticos**, porém a **rede de concessionárias** possui uma **operação independente e altamente complementar, reforçando a capilaridade dos canais de revenda dos ativos**, contribuindo para o **aumento da competitividade** do negócio, **fortalecendo o posicionamento** da JSL no mercado, visando à contínua **geração de valor** para o acionista.

➤ JSL Logística

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Receita Bruta (R\$ milhões)	2011	2012	Var. 2012x2011
Receita Bruta de Serviços	2.267,3	3.075,5	35,6%
Serviços Dedicados	1.101,5	1.603,9	45,6%
Gestão e Terceirização	569,2	807,5	41,9%
Transporte de Passageiros	315,2	378,0	19,9%
Cargas Gerais	240,1	242,1	0,8%
Outros	41,3	43,9	6,4%
Receita Bruta de Venda de Ativos	411,0	274,2	-33,3%
Revenda usual de ativos	283,5	274,2	-3,3%
Venda de Ativos com Gestão	123,5	-	n.a.
Aluguel de Máquinas e Equipamentos (Valor Presente) - CPC06	4,0	-	n.a.
Receita Bruta Total	2.678,3	3.349,6	25,1%

Em 2012, a **JSL** registrou **recorde** de receita bruta de **Serviços** de **R\$ 3,1 bilhões**, **crescimento de 35,6%** na comparação com 2011, apresentando **expansão em todas as linhas de negócios**. As linhas de negócios de maior valor agregado para a Companhia, que são **Serviços Dedicados** e **Gestão e Terceirização**, representaram, em conjunto, 78,4% do seu total, crescimento de 4,7 p.p. em relação a 2011.

As Receitas com os Mesmos Contratos - RMC (que considera as receitas provenientes dos mesmos serviços prestados relativos apenas a contratos existentes em ambos os períodos de comparação) cresceu 15,2%, mais de 2 vezes o crescimento do PIB do período, e os novos contratos negociados pela JSL contribuíram com R\$ 193,5 milhões ao final de 2012, com destaque para os setores automobilístico, químico e papel e celulose, além de R\$ 494,0 milhões provenientes da Schio, empresa incorporada em dezembro de 2011.

A Receita com a Venda de Ativos foi de R\$ 274,2 milhões, redução de 33,3% em relação a 2011, devido principalmente à redução de venda de ativos com Gestão. Historicamente, porém de forma pontual, a Companhia contabiliza estes contratos, o que não ocorreu em 2012 e contribui positivamente em R\$ 123,5 milhões em 2011.

➤ **JSL Concessionárias de Veículos**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Receita Bruta (R\$ milhões)	2011 Proforma ¹	2012 Proforma ¹	Var. 2012 x 2011	2012 REPORTADO (fev a dez)
Leves	765,1	760,4	-0,6%	713,0
Vendas Varejo	756,2	752,1	-0,5%	705,3
Vendas Diretas	8,9	8,3	-6,5%	7,7
Pesados	264,2	296,4	+12,2%	266,4
Vendas Varejo	250,6	286,7	+14,4%	257,4
Vendas Diretas	13,7	9,7	-29,2%	9,0
F&I	34,1	33,7	-1,1%	30,9
Pós Vendas	151,0	166,1	+9,9%	152,7
Receita Bruta Total	1.214,5	1.256,5	+3,5%	1.163,0

¹ Números proforma, apenas para efeito de comparação. Não compuseram os resultados consolidados da JSL.

Os dados de 2011 e 2012 são apenas para efeito de comparabilidade, visto que os resultados da JSL Concessionárias de Veículos foram incorporados a JSL Consolidada a partir de fevereiro de 2012.

Em 2012, a receita bruta Total, apresentou crescimento de 3,5% em relação a 2011, derivado principalmente do aumento de vendas varejo de veículos pesados, devido ao crescimento de 19,5% de ativos vendidos, além do aumento de 9,9% de Pós-Vendas, oriundos de peças de reposição e serviços para clientes.

5) Destaques Financeiros

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2011	2012	Var. 2012x2011
Receita Bruta Total¹	2.678,3	4.478,5	67,2%
Logística	2.678,3	3.349,6	25,1%
Serviços	2.267,3	3.075,5	35,6%
Venda de Ativos	411,0	274,2	-33,3%
Concessionárias de veículos	-	1.163,0	n.a.
Receita Líquida Total¹	2.408,2	4.021,6	67,0%
Custo Total¹	(2.014,5)	(3.316,0)	64,6%
Logística	(2.014,5)	(2.441,0)	21,2%
Serviços	(1.646,7)	(2.168,5)	31,7%
Venda de Ativos	(367,8)	(272,4)	-25,9%
Concessionárias de veículos	-	(909,2)	n.a.
Lucro Bruto Total¹	393,7	705,6	79,2%
Logística	393,7	534,5	35,8%
Serviços	360,2	532,8	47,9%
- Venda de Ativos	33,6	1,7	-94,8%
Concessionárias de veículos	-	171,0	n.a.
Margem Bruta¹	16,3%	17,5%	+1,2 p.p.
Logística	16,3%	17,9%	+1,6 p.p.
Concessionárias de veículos	-	15,8%	n.a.
Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(164,0)	(401,9)	145,2%
Resultado Financeiro Líquido	(144,6)	(186,7)	29,1%
Lucro antes das provisões tributárias	85,1	117,0	37,4%
Impostos e contribuições sobre o lucro	(28,2)	(39,2)	38,9%
Lucro Líquido	56,9	77,7	36,7%
Efeitos não recorrentes ao lucro líquido ²	6,7	14,0	109,0%
Efeitos não recorrentes ao EBITDA ³	3,3	16,4	397,0%
Lucro Líquido Total recorrente	69,1	91,7	32,7%
Logística	69,1	90,8	31,5%
Concessionárias de veículos	-	0,9	n.a.
Margem Líquida Total recorrente	2,9%	2,3%	-0,6 p.p.
Logística	2,9%	3,1%	+0,2 p.p.
Concessionárias de veículos	-	0,1%	n.a.
EBITDA Total recorrente	434,6	610,6	40,5%
Logística	434,6	589,6	35,7%
Concessionárias de veículos	-	21,0	n.a.
Margem EBITDA Total recorrente	18,0%	15,2%	-2,9 p.p.
Logística	18,0%	19,8%	+1,8 p.p.
Concessionárias de veículos	-	1,9%	n.a.

¹ Resultados Consolidados, considera a eliminação entre os negócios de Logística e Concessionárias

² Relacionada às aquisições da Schio e JSL Concessionárias de Veículos (antiga SIMPAR Concessionárias), projetos especiais, REFIS, reversão do imposto diferido vinculado ao prejuízo fiscal da Transportadora Grande ABC, dentre outros

³ Relacionada às aquisições da Schio e JSL Concessionárias de Veículos (antiga SIMPAR Concessionárias), projetos especiais, REFIS, dentre outros

Receita Líquida

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2012, a JSL Consolidada registrou uma expansão de 67,0% em termos de sua receita líquida Total, que foi de R\$ 4,0 bilhões no período, composta de R\$ 3,0 bilhões da JSL Logística e R\$ 1,1 bilhão da JSL Concessionárias de Veículos, sendo que este valor já contempla as eliminações das operações entre JSL Logística e JSL Concessionárias de Veículos.

Custos

Os custos Totais da Companhia em 2012 foram de R\$ 3,3 bilhões, aumento de 64,6% na comparação com 2011, o qual contempla as eliminações das operações entre JSL Logística e JSL Concessionárias de Veículos, composto de R\$ 2,4 bilhões da JSL Logística e R\$ 909,2 milhões da JSL Concessionárias de Veículos.

Com isto, o lucro bruto Total foi de R\$ 705,6 milhões em 2012, com crescimento de 79,2% em relação ao ano anterior. A margem bruta foi de 17,5%, com significativa melhora na margem bruta de Serviços Logísticos que passou de 16,3% em 2011 para 17,9% em 2012.

➤ JSL Logística

Os custos de Serviços foram de R\$ 2,2 bilhões em 2012 ou 80,3% da receita líquida de Serviços no período, melhora de 1,8 p.p. em relação a 2011, influenciados principalmente pela redução nos custos com agregados e terceiros (-1,4 p.p.) e outros (-0,8 p.p.), parcialmente compensado pelo aumento no custo com pessoal (+0,5 p.p.), os quais foram impactados positivamente pelo aumento de Gestão e Terceirização no mix de negócios da Companhia, que geralmente possui uma margem maior.

Os custos com a Venda de Ativos normalmente acompanham a tendência de suas receitas. Desta forma, estes custos reduziram 25,9%, principalmente relacionado com a redução de venda de ativos com Gestão, as quais não foram contabilizadas em 2012, conforme explicado anteriormente.

➤ JSL Concessionárias de Veículos

Os custos das Concessionárias foram de R\$ 978,5 milhões em 2012 ou 84,0% da receita líquida no período, melhora de 0,6 p.p. em relação a 2011, derivado principalmente da redução dos custos de venda de veículos leves (-1,8 p.p.).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro**

As Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro consolidadas aumentaram R\$ 237,9 milhões, passando de R\$ 164,0 milhões em 2011 para R\$ 401,9 milhões em 2012. Em relação à receita líquida de Serviços, estas despesas representaram 10,0%, um aumento de 3,2 p.p. em relação a 2011.

Este aumento está relacionado principalmente à contabilização de R\$ 160,0 milhões das Concessionárias de Veículos, R\$ 34,2 milhões da Schio, além do aumento de R\$ 48,0 milhões de Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro da JSL, este último oriundo principalmente do aumento de Contingências Trabalhistas e de Salários e Encargos Sociais devido ao aumento de 10,7% do quadro médio de colaboradores visando ao desenvolvimento de sistemas operacionais; reforço da equipe de recrutamento e seleção para suportar as contratações necessárias às novas operações; desenvolvimento da área de meios de pagamento eletrônico, com objetivo de adequar a Companhia a legislação que colocou o fim da "carta-frete", instituindo o novo sistema de pagamentos eletrônicos de frete e também para desenvolver novas oportunidades para explorar a cadeia de valor na qual a JSL está inserida.

Resultado Financeiro Líquido

Em 2012, o resultado financeiro líquido consolidado correspondeu a uma despesa financeira líquida (receita financeira "menos" despesa financeira) de R\$ 186,7 milhões, aumento de 29,1% em relação ao exercício anterior, principalmente devido ao aumento de 38,6% do maior saldo médio da dívida líquida, em função principalmente dos investimentos, parcialmente compensado pela redução dos juros sobre empréstimos e financiamentos, impactados pela redução do CDI e da TJLP, além do FINAME PSI que possui taxas mais baixas. Em 2012 o custo médio da dívida líquida foi de 9,8%.

Lucro Líquido, EBITDA e EBITDA-A

O lucro líquido recorrente da Companhia em 2012 foi de R\$ 91,7 milhões, com margem líquida de 2,3%, pelos motivos mencionados ao longo desta seção.

O EBITDA tradicional recorrente totalizou R\$ 610,6 milhões, com margem de 15,2%, o que representou uma redução de 2,8 p.p. na comparação com o ano anterior, principalmente em função da incorporação das Concessionárias, a qual possui margens mais baixas em função das características desse negócio. Já o EBITDA tradicional recorrente da Logística apresentou um aumento de 1,8 p.p. na mesma comparação, devido principalmente a redução de custos operacionais. O

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

“EBITDA-A ou EBITDA Adicionado” recorrente, que é o EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação, totalizou R\$ 883,1 milhões com aumento de 22,8% na comparação com 2011.

6) Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	2011	2012	Var. 2012x2011
Caixa e aplicações financeiras	(443,3)	(407,0)	-8,2%
Dívida Bruta - curto prazo	435,6	538,1	23,5%
Dívida Bruta - longo prazo	1.932,3	2.092,4	8,3%
Dívida Bruta Total	2.367,9	2.630,6	11,1%
Dívida Líquida	1.924,6	2.223,6	15,5%

Ao final do exercício de 2012, o endividamento líquido da JSL Consolidada totalizou R\$ 2,2 bilhões, aumento de 15,5% em relação ao ano anterior, intimamente ligado aos investimentos em ativos operacionais, que totalizaram R\$ 941,0 milhões, sendo R\$ 924,3 milhões da Logística, dos quais 65,7% foram para expansão dos negócios, e R\$ 16,7 milhões das Concessionárias, o que foi parcialmente compensado pela evolução da geração operacional de caixa que cresceu 42,4% no período, oriunda da maturação dos contratos ligados aos investimentos em expansão de períodos anteriores. Do total da dívida líquida ao final de 2012, 73,8% são provenientes de financiamentos operacionais (direta e indiretamente), sendo, em sua grande maioria, atrelados à TJLP, em virtude do volume de financiamentos para a aquisição de veículos pesados, máquinas e equipamentos, 13,5% para aquisição de empresas e 12,7% de dívida corporativa.

Importante destacar que parte das despesas financeiras está vinculada a financiamentos de ativos que ainda estão abaixo de 12 meses de faturamento, cujos contratos ainda não atingiram o nível ótimo de geração de caixa. Em 31/12/2012, cerca de 52% da dívida líquida da Logística estava alocada nas operações com faturamento abaixo de 12 meses ou naquelas que estavam sendo descontinuadas.

No mês de dezembro, a **Fitch Ratings elevou todos os ratings** (corporativo e das emissões), com o seguinte destaque "o aumento das classificações reflete a **eficiência da JSL em expandir seu fluxo de caixa das operações** nos últimos anos, apesar da desaceleração do crescimento econômico do País. As ações de rating também consideram a **melhora da posição competitiva da**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

companhia, devido aos investimentos. [...] O compromisso da companhia em manter **forte posição de liquidez** frente às suas obrigações de curto prazo também é uma consideração importante para os ratings".

7) Investimentos

O plano de investimentos da Companhia inclui a aquisição de ativos móveis (veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos) utilizados na renovação e/ou expansão das suas operações. A JSL Logística investiu R\$ 924,9 milhões em 2012, onde R\$ 606,9 milhões representam a expansão dos negócios, R\$ 267,0 milhões a renovação e R\$ 51,0 milhões em TI e benfeitorias. A receita com revenda usual de ativos totalizou R\$ 274,2 milhões, perfazendo um capex líquido de R\$ 650,7 milhões. As linhas de negócios de Serviços Dedicados e Gestão e Terceirização receberam 84,8% do total investido no período, operações consideradas estratégicas devido seu alto valor agregado.

É importante ressaltar que a contribuição plena dos contratos fechados em um determinado ano acontece somente no ano seguinte, pois os mesmos contratos possuem um período de implantação que envolve gastos sem qualquer receita, podendo distorcer as margens e retornos da Companhia quando comparado a uma situação onde todos os volumes de contratos operam em regime pleno. Assim, o capex de expansão contribui parcialmente para a receita e geração de caixa do ano em que é executado pois depende do momento em que os novos contratos são fechados.

8) Eventos Societários Relevantes

Em janeiro de 2012, orientados pelos princípios de governança corporativa, o bloco de controle da JSL delegou e acompanhou em assembleia a decisão dos acionistas minoritários sobre a incorporação da SIMPAR Concessionárias, que aprovaram com 96% dos votos. A sua consequente conversão em subsidiária integral da Companhia foi em maio de 2012, onde passou a ser denominada JSL Concessionárias de Veículos. A operação garantiu flexibilidade para administrar o giro desses ativos e gerou mais sinergia dentro da Companhia.

9) Mercado de Capitais

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Performance das Ações**

As ações da JSL negociadas na BM&FBovespa estavam cotadas a R\$ 14,00 em 28 de dezembro de 2012, o que mostra uma valorização de 75,0% desde o IPO, em 22 de abril de 2010. O valor de mercado da Companhia no fechamento do ano foi de R\$ 3,0 bilhões.

A JSL faz parte do Novo Mercado e está presente na carteira do ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado) e do IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada).

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O dividendo mínimo obrigatório relativo aos resultados de 2012 totalizou R\$ 18,5 milhões, equivalente a R\$ 0,0861 por ação. Em janeiro de 2013, a Companhia pagou um JCP (juros sobre capital próprio) de R\$ 14,8 milhões (valor líquido), e os R\$ 3,7 milhões restantes serão deliberados em AGO, prevista para 26/04/2013.

10) Capital Humano

A qualidade dos serviços da JSL está associada ao comprometimento, profissionalismo e dedicação de seus colaboradores. Eles são um importante elemento diferencial e contribuem para o crescimento da Companhia, de forma que, em dezembro de 2012, 21.417 profissionais faziam parte do quadro de colaboradores da JSL.

Para a constante valorização de sua equipe, a Companhia mantém programas contínuos e estruturados treinamento. Assim, aproximadamente 133 mil horas foram destinadas ao desenvolvimento das equipes operacionais e administrativas, uma média de 12 horas de treinamento por colaborador, pois 11.070 colaboradores, ou 51,7% do quadro funcional médio do ano, participaram dos treinamentos em 2012.

11) Responsabilidade Socioambiental

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A JSL acredita que investir em ações de responsabilidade socioambiental é a melhor forma de retribuir à sociedade. Para mensurar e gerenciar os impactos das suas atividades, a Companhia criou em 2012 o Comitê de Sustentabilidade, a fim de desenvolver, e agilizar, de forma organizada e prioritária, as ações de caráter econômico, ambiental e social, atribuindo ainda mais valor as ações de segurança realizadas pela Companhia.

A JSL está ciente dos impactos inerentes às atividades do seu negócio. Ao mesmo tempo em que gera mais de 21 mil empregos, age de forma responsável diante o uso e descarte adequado de todos os resíduos que gera (como pneus e óleo) e a consciência de proporcionar segurança aos seus colaboradores, terceiros, agregados, e às comunidades do entorno.

As iniciativas para minimizar os impactos ambientais das operações englobam programas para redução das emissões de gases de efeito estufa, a correta disposição de resíduos e a redução de ruídos veiculares.

As ações do Instituto Julio Simões beneficiaram mais de 60 mil pessoas em 2012. O Programa Pela Vida realizou 18.469 atendimentos neste ano, que abrangeram exames, orientações a saúde e segurança dos motoristas profissionais de veículo pesados. Em 2012 foi realizada a Gincana Social, onde colaboradores se voluntariaram a promover ações solidárias, interagiram com a comunidade por meio da restauração de 14 espaços públicos, e beneficiaram 37 instituições. Através do Centro de Memória e Cultura Julio Simões, acontece desde agosto o VOCÊ QUER? VOCÊ PODE!, projeto voltado para alunos de 10 a 16 anos da rede municipal, que busca despertar novos talentos através do resgate de valores a partir do contato com história da JSL e de seu fundador, o Sr. Julio Simões.

12) Auditoria Independente

A JSL contratou a PricewaterhouseCoopers para realizar a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames de suas demonstrações financeiras. Em atendimento à instrução CVM no. 381/03 informamos que a PwC não prestou, em 2012, serviços não relacionados à auditoria externa cujos honorários fossem superior a 5% do total dos honorários correspondentes a esses serviços.

13) Declaração da Diretoria

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

14) Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Conselho de Administração

Fernando Antonio Simões	Fernando Antonio Simões Filho	Adalberto Calil	Álvaro Pereira Novis	Augusto Marques da Cruz
Presidente	Conselheiro	Conselheiro	Conselheiro Independente	Filho Conselheiro Independente

Diretoria Executiva

José Pio X Schio	Eduardo Pereira
Diretor	Diretor

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ernando Antonio Simões

Diretor Presidente

Denys Marc Ferrez

Diretor Administrativo,
Financeiro e de Relações com
Investidores

Fábio Albuquerque

Marques Velloso
Diretor

Adriano Thiele

Diretor

www.jsl.com.br/ri

Notas Explicativas

JSL S.A. e suas controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 e relatório dos auditores independentes

Notas Explicativas

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
JSL S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da JSL S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da JSL S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Notas Explicativas

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JSL S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JSL S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da JSL S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da

Notas Explicativas

administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 20 de março de 2012, sem ressalvas.

Barueri, 22 de março de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC 1SP187402/O-4

JSL S.A. e suas controladas

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Circulante					
Caixas e equivalentes de caixa	4.1	97.107	220.063	322.503	399.084
Títulos e valores mobiliários	4.2	20.532	24.096	74.295	44.226
Contas a receber	5	432.598	335.155	571.544	478.187
Estoques	6	12.964	18.344	172.968	33.220
Impostos a recuperar	8	72.459	51.114	111.418	82.297
Outros créditos	10	20.413	15.554	60.420	35.737
Despesas antecipadas	-	14.251	2.466	16.811	3.636
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	7	43.491	56.287	48.893	66.648
		713.815	723.079	1.378.852	1.143.035
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	4.2	10.202	-	10.202	-
Contas a receber	5	61.286	90.733	80.186	164.018
Impostos a recuperar	8	36.955	32.877	36.968	32.877
Depósitos judiciais	9	38.762	39.261	48.313	44.228
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.1	-	-	24.236	-
Partes relacionadas	21.1	7.950	1.654	174	36
Outros créditos	10	5.545	4.418	68.984	20.838
		160.700	168.943	269.063	261.997
Investimentos	11	670.282	480.955	91	1.713
Imobilizado	12	2.167.314	1.993.130	2.626.486	2.190.155
Intangível	13	270.814	242.949	294.447	247.949
		3.108.410	2.717.034	2.921.024	2.439.817
Total do ativo		3.982.925	3.609.056	4.568.939	3.844.849

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JSL S.A. e suas controladas

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(Continuação)

Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	290.669	235.111	352.384	246.043
Debêntures	15	1.473	703	1.473	703
Arrendamento financeiro a pagar	16	131.578	158.918	184.280	188.869
Fornecedores	-	85.456	48.088	184.850	57.478
Veículos "Floor Plan"	17	-	-	78.678	-
Obrigações trabalhistas	18	86.890	72.356	144.173	98.213
Obrigações tributárias	19	34.427	30.364	48.604	34.763
Contas a pagar e adiantamentos	20	30.015	31.735	108.182	76.692
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	23.5	18.458	13.503	18.621	13.611
Partes relacionadas	21.1	-	4.897	695	873
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	182	206	584
		678.966	595.857	1.122.146	717.829
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	1.328.297	1.299.173	1.354.942	1.334.790
Debêntures	15	560.621	360.936	560.621	360.936
Arrendamento financeiro a pagar	16	108.047	195.726	176.866	236.586
Veículos "Floor Plan"	17	-	-	1.115	-
Obrigações tributárias	19	43.666	47.200	45.722	47.317
Provisões para perdas em investimentos	11.1	-	2.282	-	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	22	48.109	42.589	52.463	43.533
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.1	166.293	132.155	199.929	166.644
Contas a pagar e adiantamentos	20	99.073	91.667	105.214	95.648
		2.354.106	2.171.728	2.496.872	2.285.454
Patrimônio líquido					
Capital social	23.1	660.495	609.633	660.495	609.633
Reserva de capital	23.4	1.106	60	1.106	60
Ações em tesouraria	23.3	(22.086)	(21.580)	(22.086)	(21.580)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	46.773	60.635	46.773	60.635
Reservas de lucros	-	263.565	192.723	263.565	192.723
		949.853	841.471	949.853	841.471
Participação de não controladores	-	-	-	68	95
Total do patrimônio líquido		949.853	841.471	949.921	841.566
Total do passivo e patrimônio líquido		3.982.925	3.609.056	4.568.939	3.844.849

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JSL S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	28	2.384.223	1.644.234	4.021.596	2.408.237
(-) Custo das prestações de serviços	29	(1.682.975)	(1.184.489)	(3.037.214)	(1.646.745)
(-) Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-	(252.798)	(197.087)	(278.799)	(367.764)
		(1.935.773)	(1.381.576)	(3.316.013)	(2.014.509)
(=) Lucro bruto		448.450	262.658	705.583	393.728
Despesas administrativas e comerciais	30	(160.724)	(116.135)	(359.052)	(157.724)
Despesas tributárias	-	(1.862)	(2.195)	(5.644)	(3.387)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31	(24.272)	3.722	(37.238)	(2.840)
Resultado de equivalência patrimonial	11	36.011	65.121	-	-
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		297.603	213.171	303.649	229.777
Receitas financeiras	32	47.903	42.175	83.840	74.123
Despesas financeiras	32	(233.635)	(199.542)	(270.528)	(218.766)
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		111.871	55.804	116.961	85.134
Impostos e contribuições sobre o lucro	24.2	(34.158)	1.052	(39.226)	(28.249)
(=) Lucro líquido antes da participação de não controladores		77.713	56.856	77.735	56.885
Participação de não controladores		-	-	(22)	(29)
Lucro líquido do exercício		77.713	56.856	77.713	56.856
(=) Lucro líquido por ação básico e diluído no final do exercício (em Reais)	35	0,36	0,29		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JSL S.A. e suas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Atribuível aos Acionistas Controladores							Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total
		Capital social	Reserva de Capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2010		601.221	-	-	10.690	100.636	-	100.599	813.146	66	813.212
Recompra de ações	-	-	-	(21.580)	-	-	-	-	(21.580)	-	(21.580)
Aumento de capital	23.2	8.697	-	-	-	-	-	-	8.697	-	8.697
Remuneração com base em ações	23.4	-	60	-	-	-	-	-	60	-	60
Custos de transação, líquidos - IPO	23.2	(285)	-	-	-	-	-	-	(285)	-	(285)
Realização do custo presumido ("deemed cost")	23.6	-	-	-	-	-	39.964	(39.964)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	56.856	-	56.856	29	56.885
Remuneração do capital próprio	23.5	-	-	-	-	-	(13.142)	-	(13.142)	-	(13.142)
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatório	23.5	-	-	-	-	-	(2.281)	-	(2.281)	-	(2.281)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	2.843	-	(2.843)	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	78.554	(78.554)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011		609.633	60	(21.580)	13.533	179.190	-	60.635	841.471	95	841.566
Aumento de capital	23.2	50.862	-	-	-	-	-	-	50.862	-	50.862
Remuneração com base em ações	23.4	-	1.046	-	-	-	-	-	1.046	-	1.046
Realização do custo presumido ("deemed cost")	23.6	-	-	-	-	-	13.862	(13.862)	-	-	-
Recompra de ações	-	-	-	(506)	-	-	-	-	(506)	-	(506)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	77.713	-	77.713	22	77.735
Remuneração do capital próprio	23.5	-	-	-	-	-	(17.044)	-	(17.044)	-	(17.044)
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatório	23.5	-	-	-	-	-	(3.689)	-	(3.689)	(49)	(3.738)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	3.886	-	(3.886)	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	66.956	(66.956)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012		660.495	1.106	(22.086)	17.419	246.146	-	46.773	949.853	68	949.921

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JSL S.A. e suas controladas**Notas Explicativas****Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
<i>Das atividades operacionais</i>				
<i>Lucro líquido do exercício</i>	77.713	56.856	77.713	56.856
<i>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</i>	716.811	511.298	836.608	702.120
<i>Depreciações / Amortizações</i>	244.601	176.347	290.461	201.284
<i>Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços - imobilizado</i>	245.817	194.499	271.818	281.728
<i>Resultado de equivalência patrimonial de investimentos</i>	(36.011)	(65.121)	-	-
<i>Realização da mais valia do imobilizado</i>	-	1.678	-	1.678
<i>IR e CS diferidos</i>	34.138	20.275	26.319	24.503
<i>Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas</i>	5.520	4.634	4.816	3.000
<i>Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa</i>	5.548	(2.988)	1.627	(4.067)
<i>Provisão para perdas em veículos disponibilizados para venda</i>	-	251	-	251
<i>Provisão para perdas em estoques</i>	963	-	1.057	-
<i>Participação de não controladores</i>	-	-	22	29
<i>Variação do valor justo da remuneração com base em ações</i>	1.046	60	1.046	60
<i>Juros e variações monetárias s/empréstimos</i>	215.189	181.663	239.442	193.654
<i>Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes</i>	(289.837)	(140.169)	(229.496)	(278.154)
<i>Decréscimo (acréscimo) em ativos</i>				
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	(6.638)	56.311	(40.271)	72.900
<i>Contas a receber</i>	(73.544)	5.064	27.279	(98.600)
<i>Estoques</i>	4.417	(6.563)	(15.616)	(17.385)
<i>Impostos a recuperar</i>	(25.423)	(2.883)	(27.632)	(19.267)
<i>Partes relacionadas</i>	(6.296)	(1.841)	175	(20)
<i>Depósitos judiciais</i>	499	(14.596)	(2.613)	(18.056)
<i>Outros créditos</i>	(31.081)	35.171	(21.904)	4.685
<i>Despesas antecipadas</i>	(11.785)	5.100	(13.142)	4.314
<i>(Decréscimo) acréscimo em passivos</i>				
<i>Fornecedores</i>	37.368	(1.881)	95.419	(8.003)
<i>Veículos floor plan</i>	-	-	(6.913)	-
<i>Obrigações trabalhistas e tributárias</i>	15.063	(36.071)	22.524	(22.848)
<i>Contas a pagar e adiantamentos</i>	22.730	(30.440)	3.709	(16.149)
<i>Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar</i>	4.955	8.586	5.010	8.586
<i>Partes relacionadas</i>	(4.897)	(3.098)	(13.626)	117
<i>Imposto de renda e contribuição social a pagar</i>	(182)	(5.892)	(556)	(12.259)
<i>Juros pagos s/empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos</i>	(215.023)	(147.136)	(241.339)	(156.169)
<i>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</i>	504.687	427.985	684.825	480.822
<i>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</i>				
<i>Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido</i>	-	(161.184)	6.962	(161.184)
<i>Dividendos Recebidos</i>	45.095	-	-	-
<i>Incorporação de controlada</i>	-	(2.261)	-	-
<i>Investimentos de operações</i>	(176.372)	(28.939)	1.622	(6)
<i>Ativo imobilizado</i>	(145.698)	(81.876)	(216.633)	(104.929)
<i>Intangível</i>	(3.699)	(1.904)	(4.260)	(3.783)
<i>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</i>	(280.674)	(276.164)	(212.309)	(269.902)
<i>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</i>				
<i>Aumento (Redução) de capital</i>	-	(432)	-	(432)
<i>Ações em tesouraria</i>	(506)	(21.580)	(506)	(21.580)
<i>Dividendos pagos</i>	(2.281)	(22.089)	(2.281)	(22.089)
<i>Juros sobre o capital próprio pagos</i>	(11.222)	-	(11.222)	-
<i>Aumento (Redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos</i>	(332.960)	(108.141)	(535.088)	(138.854)
<i>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</i>	(346.969)	(152.242)	(549.097)	(182.955)
<i>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>	(122.956)	(421)	(76.581)	27.965
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>				
<i>No início do exercício</i>	220.063	220.484	399.084	371.119
<i>No final do exercício</i>	97.107	220.063	322.503	399.084
<i>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>	(122.956)	(421)	(76.581)	27.965
<i>Informações suplementares:</i>				
<i>Imposto de renda e contribuição social pagos</i>	-	-	(6.563)	(28.876)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JSL S.A. e suas controladas**Notas Explicativas****Demonstrações do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
<i>Vendas e prestação de serviços</i>	2.688.890	1.829.895	4.478.503	2.678.250
<i>Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa</i>	(5.548)	2.988	(1.627)	4.067
<i>Outras receitas operacionais</i>	28.337	31.086	26.201	31.345
	2.711.679	1.863.969	4.503.077	2.713.662
<i>Insumos adquiridos de terceiros</i>				
<i>Custos das vendas e prestação de serviços</i>	982.738	715.644	2.169.076	1.047.344
<i>Materiais, energia, serv. de terceiros e outros</i>	261.856	307.543	364.008	406.475
	1.244.594	1.023.187	2.533.084	1.453.819
<i>Valor adicionado bruto</i>	1.467.085	840.782	1.969.993	1.259.843
<i>Retenções</i>				
<i>Depreciação e amortização</i>	244.601	176.347	290.461	201.284
<i>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</i>	1.222.484	664.435	1.679.532	1.058.559
<i>Valor adicionado recebido em transferência</i>				
<i>Resultado de equivalência patrimonial</i>	36.011	65.121	-	-
<i>Receitas financeiras</i>	47.903	42.175	83.840	74.123
	83.914	107.296	83.840	74.123
<i>Valor adicionado total a distribuir</i>	1.306.398	771.731	1.763.372	1.132.682
<i>Distribuição do valor adicionado</i>				
<i>Pessoal e encargos</i>	512.409	342.976	775.451	522.652
<i>Federais</i>	255.934	142.662	372.500	259.678
<i>Estaduais</i>	140.397	92.721	180.338	119.883
<i>Municipais</i>	25.640	17.296	53.616	35.150
<i>Juros e aluguéis</i>	294.305	119.220	303.754	138.463
<i>Juros sobre o capital próprio</i>	17.044	13.142	17.044	13.142
<i>Dividendos</i>	3.689	2.281	3.689	2.281
<i>Participação de não controladores</i>	-	-	22	29
<i>Lucros retidos do período</i>	56.980	41.433	56.958	41.404
	1.306.398	771.731	1.763.372	1.132.682

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**1. Informações sobre a Companhia**

A JSL S.A. (doravante denominada como “Companhia” ou “Controladora”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social em São Paulo, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código de negociação JSLG3 para as ações ordinárias.

A Companhia participa, através de suas controladas em dois segmentos, operações de logística e concessionárias. As controladas que prestam serviços de operações logísticas tem como atividades preponderantes, transporte rodoviário de cargas, transporte coletivo de passageiros, coleta e transporte de lixo domiciliar, comercial ou industrial, locação de máquinas, equipamentos e veículos, novos e usados e a exploração de transporte fluvial de cargas, já para o segmento de concessionárias, através de sua controlada JSL Investimentos em Concessionárias e Lojas de Veículos, Máquinas e Equipamentos S.A. (“JSL Concessionárias”), anteriormente denominada Simpar Concessionárias S.A., a Companhia atua no ramo de comercialização de veículos leves e pesados, revenda de veículos, peças, máquinas, acessórios e a prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura, bem como a corretagem de seguros.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 18 de março de 2013 e apreciadas pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2013.

Em 8 de dezembro de 2011, a Companhia efetuou uma proposta por meio do protocolo e justificação de incorporação de ações de emissão da JSL Concessionárias (anteriormente denominada Simpar Concessionárias S.A.), estando listados na sequência os principais objetivos: (i) Ampliação imediata dos canais de venda dos ativos utilizados nas operações logísticas; (ii) Maior flexibilidade para administrar o giro dos ativos utilizados nas operações logísticas, possibilitando a escolha do melhor momento para a compra dos novos e venda dos usados; e (iii) Benefício de vender grande parte dos ativos através de redes autorizadas de marcas importantes no Brasil, e que já possuem um fluxo natural de consumidores finais, sendo um modelo único no Brasil.

Em 9 de janeiro de 2012, os termos para a incorporação da JSL Concessionárias S.A., foram negociados e aprovados por Comitê Independente constituído especificamente para esse fim através da “Ata de Assembléia Geral Extraordinária” dessa data. Por se tratar de uma empresa com controle comum à JSL, este processo foi norteado pelos princípios de governança corporativa, tendo o bloco de controle delegado aos acionistas minoritários a decisão, acompanhando assim, os votos destes acionistas, na qual a operação foi aprovada por 96% dos minoritários presentes, validando sua aderência estratégica ao modelo de negócios da JSL. Em 6 de fevereiro de 2012, a Companhia concluiu de forma satisfatória o processo que exigia a anuência das montadoras para a efetivação da referida incorporação, aprovada em Assembléia Geral Extraordinária em 9 de janeiro de 2012, dando prosseguimento à implementação desta operação.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Baseado no mencionado anteriormente, a comparação das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012 da Companhia com o exercício anterior deve levar em consideração que não estão consolidados os saldos da JSL Concessionárias em 2011. Apresentamos, a seguir, na forma sumarizada, os principais grupos de contas do balanço patrimonial e demonstração do resultado da JSL Concessionárias e suas empresas controladas, sendo o balanço patrimonial com os saldos de 31 de dezembro de 2012 e a demonstração de resultado com o período acumulado de onze meses findo em 31 de dezembro de 2012, de forma a permitir um melhor entendimento das demonstrações financeiras deste exercício.

- Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	7.479	Financiamentos	53.233
Estoque	141.597	Veículos "Floor Plan"	78.678
Outros ativos	96.955	Fornecedores	49.107
	246.031	Outros passivos	65.612
			246.630
Não Circulante		Não Circulante	
Impostos diferidos	16.376	Financiamentos	7.504
Outros	10.196	Veículos "Floor Plan"	1.115
	26.572	Provisões	2.244
		Outros	1.965
			12.828
Permanente		Patrimônio líquido	
Imobilizado	41.624		71.518
Outros	16.749		
	58.373		
Total do ativo	330.976	Total do passivo e patrimônio líquido	330.976

- Demonstração do resultado do período de onze meses findo em 31 de dezembro de 2012:

Receita líquida	1.080.227
Custo dos produtos vendidos e serviços e ativos vendidos	(909.186)
Lucro bruto	171.041
Despesas administrativas e comerciais / Tributárias	(157.266)
Resultado financeiro	(12.598)
Outras despesas operacionais	(2.686)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.509)
Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido	(1.353)
Prejuízo do período	(2.862)

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.3.

i) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas e são apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

ii) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

iii) Formato da apresentação das demonstrações financeiras

Com intuito de facilitar a leitura das notas explicativas a Administração da Companhia, julgou relevante apresentar como informação suplementar a abertura dos saldos contábeis entre os segmentos de logística e concessionárias, para que os seus acionistas e investidores possam visualizar com clareza os efeitos da consolidação do segmento de concessionárias em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
iv) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigindo a partir de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas:

Razão Social	País sede	% Participação	
		31/12/2012	31/12/2011
JP Tecnolimp S/A	Brasil	99,00	99,00
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	Brasil	99,99	99,99
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. (iv)	Brasil	99,99	99,99
Riograndense Navegação Ltda. (i)	Brasil	99,99	99,99
JSL Locações Ltda. (ii)	Brasil	99,99	99,99
JSL Invest.Concessionárias e Lojas de Veíc., Máqs. e Equiptos. S.A. (iii)	Brasil	99,99	-

i) Empresa em fase pré-operacional;

ii) Empresa constituída em 18 de julho de 2011 com capital social de R\$ 200.000 (duzentos mil Reais) divididos em 200.000 quotas, no valor de R\$ 1,00 (um Real) pelas empresas JSL S.A. e Yolanda Logística, Armazém, Transportes e Serviços Gerais Ltda. tendo como objeto o seguinte:

- Locação de veículos, caminhões, máquinas e equipamentos com ou sem condutor;
- Prestação dos serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva);
- Participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

iii) Empresa adquirida em 6 de fevereiro de 2012, anteriormente denominada como Simpar Concessionárias S.A.; e

iv) A controlada CS Brasil consolida proporcionalmente em suas demonstrações financeiras, o percentual de sua participação nas seguintes entidades: Consórcio Unileste (83,70%), Consórcio 123 (33,33%), Consórcio Sorocaba (50%) e Consórcio Metropolitano de Transportes (4,60%).

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas, baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o próximo exercício social, conforme Nota Explicativa 2.29.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras de todas as empresas consolidadas.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. O caixa e os equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários e os investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de seu valor no momento do resgate.

2.6 Títulos e valores mobiliários

Representam aplicações financeiras vinculadas à linhas de financiamentos e aplicações financeiras em modalidade de títulos públicos, sem liquidez imediata.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias, ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes, especialmente aqueles com títulos vencidos há mais de 90 dias. A Administração considera suficiente o montante provisionado para a cobertura de perdas na realização das contas a receber.

2.8 Estoques

Os itens de almoxarifado são avaliados pelo custo médio de aquisição, sendo constituída, quando aplicável, provisão para perdas em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas.

Os veículos adquiridos de montadoras para revenda a terceiros são avaliados pelo custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização.

2.9 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo, na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos, é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC18 (IAS 28), para fins de demonstrações financeiras da Controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias na controlada após a aquisição.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

2.10 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**a. Ativos Financeiros****Reconhecimento inicial e mensuração**

Ativos financeiros são classificados a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, créditos com partes relacionadas e outros créditos.

Notas Explicativas**Ativos controladas**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

i. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia designou os títulos e valores mobiliários à categoria de valor justo por meio do resultado.

A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

ii. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira na demonstração de resultado. A Companhia designou nessa categoria as contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, créditos com partes relacionadas e outros créditos.

iii. Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos, determináveis e vencimentos fixos, são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva, menos

Notas Explicativas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando-se em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluso na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira, na demonstração de resultado. A Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

iv. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (i) empréstimos e recebíveis, (ii) investimentos mantidos até o vencimento ou (iii) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Estes ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida nessa categoria são aqueles que se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando-se o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício. A Companhia não registrou ativos financeiros disponíveis para venda durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

v. Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro, por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia

Notas Explicativas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve. O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

vi. Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida, não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de créditos futuros esperadas e ainda não ocorridas).

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

b. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia, nas datas do balanço, se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização

Notas Explicativas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeira, “default” ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com “defaults”.

c. Passivos financeiros**Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento financeiro a pagar, fornecedores, contas a pagar e débitos com partes relacionadas.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia não designou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado. A Companhia também não havia contratado nenhum instrumento financeiro derivativo.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

i. Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC38 (IAS 39). Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

ii. Empréstimos e financiamentos

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Notas Explicativas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

iii. Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia estão contabilizadas a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias, conforme índices e cotações de fechamento de cada período.

iv. Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

d. Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

e. Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados, é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

2.11 Bens disponibilizados para venda (Renovação de frota)

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, a Companhia renova constantemente sua frota, após um determinado período de uso. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para venda são reclassificados da rubrica imobilizado para “bens disponibilizados para venda”.

Uma vez classificados como bens disponibilizados para venda, os ativos não são depreciados e seu registro se dá pelo menor valor entre seu valor residual e seu valor de mercado.

2.12 Imobilizado

Registrados pelo custo de aquisição ou construção, adicionado dos juros e demais encargos incorridos durante a construção. As depreciações acumuladas são computadas no resultado do exercício pelo método

Notas Explicativas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

linear, às taxas mencionadas na Nota Explicativa 12, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens e o seu valor de recuperação.

Os veículos são depreciados linearmente de acordo com um método econômico que considera o valor estimado de realização desses ativos na data esperada de venda. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o veículo foi comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda.

A Companhia pratica valores de venda diferenciados para os veículos e, portanto, estima as respectivas taxas de depreciação e as aplica linearmente sobre a frota de veículos e máquinas para compensar ganhos e perdas entre o valor estimado de venda e o custo do veículo no momento da venda desse ativo.

A depreciação de veículos e máquinas compõem o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

Os valores residuais, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados pela Administração anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que sua expectativa de benefício econômico futuro.

O ágio decorrente de mais valia de ativo imobilizado é amortizado, levando em consideração a estimativa de vida útil dos ativos a que deram origem e respectivas baixas do período.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração de resultado do exercício em que o ativo for baixado.

2.13 Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Companhia como arrendatário

Arrendamentos mercantis financeiros, que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento.

Notas Explicativas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sobre os custos são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da vida útil estimada pela Companhia.

Os pagamentos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, de forma linear ao longo do prazo do arrendamento.

Companhia como arrendador

Arrendamentos para os quais a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo são considerados uma venda, com a baixa do item relacionado e reconhecimento da receita financeira pelo prazo do contrato.

Arrendamentos para os quais o grupo não transfere substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são considerados arrendamentos operacionais, sendo as receitas registradas de forma semelhante a uma receita de aluguel, de forma linear, segundo o prazo contratual.

2.14 Intangível**i. Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da Companhia, os quais foram amortizados até 31 de dezembro de 2008, sendo que, a partir de 01 de janeiro de 2009, são submetidos anualmente à avaliação do valor recuperável conforme Nota Explicativa 13.

O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*, conforme Nota Explicativa 13. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

ii. Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada.

iii. Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e custos para sua operacionalização. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto, aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- A administração pretende concluir o *software* para usá-lo ou vendê-lo;
- O *software* pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

2.15 Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicadores de “*impairment*” para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

2.16 Reconhecimento de Receitas

As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possam ser mensuradas de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços. A Companhia avalia as transações de receitas de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

i. Receita de prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

ii. Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

A receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

iii. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

iv. Receita de aluguel

A receita de aluguel é reconhecida como arrendamento operacional, de forma linear, pelo prazo do contrato.

2.17 Impostos**i. Imposto de renda e contribuição social correntes**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados observando-se os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. Na Controladora são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 48.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

ii. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis

Notas Explicativas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

possam ser realizadas, exceto quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

iii. Imposto sobre receitas

Ativos, passivos e despesas são reconhecidos líquidos dos impostos, exceto quando os impostos incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

2.18 Provisões**Geral**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Notas Explicativas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Passivos contingentes reconhecidos em uma combinação de negócios

Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao valor justo. Subsequentemente, é mensurado entre o maior de:

- o valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões (CPC 25); ou
- o valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita (CPC 30).

2.19 Operações controladas em conjunto (Consórcios)

A Companhia mantém operações em consórcios (1 2 3, Unileste, Sorocaba e Metropolitano de Transportes), na qual os empreendedores mantém acordo contratual que estabelece o controle conjunto das operações.

As operações controladas em conjunto envolvem a utilização de ativos e outros recursos da Companhia, assim como dos outros participantes do Consórcio em contrapartida à constituição de uma entidade jurídica. A Companhia registra os ativos por ela controlados, os passivos e as despesas por ela incorridos, bem como a sua parcela relacionada à receita de prestação de serviços.

Notas Explicativas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.20 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.21 Pagamentos baseado em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações a seus colaboradores com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende de termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo baseados em ações são divulgados na Nota Explicativa 27. As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado durante o período em que os serviços são prestados, em contrapartida da reserva de capital, no Patrimônio Líquido.

2.22 Lucro por ação**i. Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 2.23).

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**ii. Diluído**

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

2.23 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios, que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.24 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.25 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.26 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, a qual é responsável pela alocação de recursos, a tomada de decisões estratégicas e a avaliação dos resultados.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia está organizada em dois segmentos operacionais, sendo eles: operações de logística e concessionárias. A administração da Companhia revisa regularmente os resultados desses segmentos e de forma consolidada.

2.27 Pronunciamentos do IFRS que ainda não haviam entrado em vigor em 31 de dezembro de 2012

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia, de forma razoável, espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

- IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras". A principal alteração é a separação dos outros componentes do resultado abrangente em dois grupos: os que serão realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido. A alteração da norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.
- IAS 19 - "Benefícios a Empregados", alterada em junho de 2011. Essa alteração foi incluída no texto do CPC 33 (R1) - "Benefícios a Empregados". A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Os principais impactos previstos para a sua adoção são a remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação. A Companhia está atualmente avaliando o impacto completo das emendas restantes.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
- IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas", incluída como alteração ao texto do CPC 36(R3) - "Demonstrações Consolidadas". Apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Não se espera que haja impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

- IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitida em maio de 2011, e incluída como alteração ao texto do CPC 19(R2) - "Negócios em Conjunto". A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo em vez de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Não se espera que haja impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.
- IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", considerada em um novo pronunciamento CPC 45 - "Divulgação de Participações em Outras Entidades". Trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. A Administração acredita que essa norma não impactará relevantemente as demonstrações financeiras consolidadas.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitida em maio de 2011, e divulgada em um novo pronunciamento CPC 46 - "Mensuração do Valor Justo". O objetivo da norma IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Não se espera que haja impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**2.28 Combinações de negócios**

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa, quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela Companhia é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subseqüentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo são reconhecidas de acordo com o CPC 38 (IAS 39) na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não é reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio faz parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade é alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****2.29 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas****a. Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

b. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir.

i. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

ii. Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Notas Explicativas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

iii. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando-se técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

iv. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

v. Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações baseadas em ações com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na Nota Explicativa 26.

3. Combinação de negócios

Em 6 de fevereiro de 2012, conforme descrito na Nota 1, a Companhia adquiriu a totalidade das ações representativas do capital social da JSL Investimento em Concessionárias e Lojas de Veículos, Máquinas e Equipamentos. S.A. ("JSL Concessionárias").

A tabela a seguir resume os valores dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos reconhecidos na data de aquisição, bem como o valor justo na data de aquisição:

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos	
Estoques	151.543
Imobilizado	37.315
Intangível	15.317
Outros ativos	155.808
	359.983
Passivos	
Fornecedores	145.036
Empréstimos e financiamentos	59.153
Arrendamento financeiro a pagar	10.412
Outros passivos	116.000
	330.601
Total de ativos e passivos identificáveis adquiridos e passivos assumidos a valor justo	29.381
Ágio	21.481
Valor total da compra	50.862

A Companhia concluiu em 05 de julho de 2012 o processo de validação dos ativos identificáveis líquidos, sem alterações ou ajustes a serem considerados nas demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	Logística	Concessionárias
Fundo Exclusivo Bradesco						
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	27.103	40.254	69.590	107.940	69.590	-
Rubi Fic Fi	12.360	-	31.736	-	31.736	-
Debêntures	5.939	5.249	15.249	15.477	15.249	-
Letras financeiras	2.783	-	7.145	-	7.145	-
	48.185	45.503	123.720	123.417	123.720	-
Fundo Exclusivo CEF						
Debêntures	2.052	18.677	81.174	29.219	81.174	-
Operações compromissada	-	38.970	-	60.966	-	-
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	2.877	102.563	57.893	160.451	57.893	-
	4.929	160.210	139.067	250.636	139.067	-
Outras Aplicações						
CDB - Certificado de depósitos bancários / CDI - Certificado de depósitos interbancários	28.844	3.126	37.581	8.862	31.668	5.913
Disponibilidades						
Caixa	675	835	2.352	1.931	2.201	151
Bancos	14.474	10.389	19.783	14.238	18.368	1.415
	15.149	11.224	22.135	16.169	20.569	1.566
	97.107	220.063	322.503	399.084	315.024	7.479

A Companhia possui aplicações no Bradesco Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado JSL e na Caixa Econômica Federal Fundo de Investimento JSL Multimercado Crédito Privado, sendo o Bradesco S/A e

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a Caixa Econômica Federal, respectivamente, os administradores e os responsáveis pela custódia dos ativos integrantes da carteira do fundo e liquidação financeira de suas operações.

Os fundos exclusivos são anualmente auditados por outros auditores independentes e estão sujeitos às obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuídos à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos da Companhia para garantir essas obrigações.

Os fundos exclusivos, certificados de depósitos bancários e interbancário possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor justo caso seja requerido resgate antecipado. O rendimento médio das aplicações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de 0,69% a.m. (0,90% a.m. em 31 de dezembro de 2011).

4.2. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários incluem ativos financeiros classificados como ativos financeiros mantidos para negociação, conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	Logística	Concessionárias
					31/12/2012	31/12/2012
Fundo Exclusivo Bradesco						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	7.460	2.797	19.153	8.240	19.153	-
LTN - Letras do Tesouro Nacional	12.231	1.921	31.405	5.672	31.405	-
	19.691	4.718	50.558	13.912	50.558	-
Fundo Exclusivo CEF						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	824	17.600	23.249	27.533	23.249	-
LTN - Letras do Tesouro Nacional	17	1.778	488	2.781	488	-
	841	19.378	23.737	30.314	23.737	-
Outras Aplicações						
CDB - Certificado de depósitos bancários / CDI - Certificado de depósitos interbancários	10.202	-	10.202	-	10.202	-
	30.734	24.096	84.497	44.226	84.497	-
Ativo circulante	20.532	24.096	74.295	44.226	74.295	-
Ativo não circulante	10.202	-	10.202	-	10.202	-
Total	30.734	24.096	84.497	44.226	84.497	-

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, quando analisado em conjunto “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”, além dos fatores normais no curso dos negócios, destacam-se a 5ª emissão de debêntures emitida pela Companhia em 24 de maio de 2012, a quitação antecipada de contratos de financiamento de veículos, no montante de R\$ 248.134 e a aquisição de veículos com recursos próprios, no montante de R\$ 197.551, com o objetivo de acelerar a renovação dos mesmos, a quitação parcial do montante referente a “Veículos Floor Plan” e o pagamento de Juros sobre Capital Próprio.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Contas a receber

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2012
Contas a receber (i)	319.506	273.804	462.542	478.099	442.101	29.343
Receita a faturar (ii)	128.069	70.368	150.624	89.717	150.537	87
Receita de arrendamento - venda (iii)	77.452	107.311	77.452	107.311	77.452	-
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (iv)	(31.143)	(25.595)	(38.888)	(32.922)	(35.210)	(3.678)
	493.884	425.888	651.730	642.205	634.880	25.752
Ativo circulante	432.598	335.155	571.544	478.187	554.694	25.752
Ativo não circulante	61.286	90.733	80.186	164.018	80.186	-
Total	493.884	425.888	651.730	642.205	634.880	25.752

- i) As contas a receber com prazo médio de vencimento maior que 90 dias são registradas ao seu valor presente na contabilização inicial da transação, de acordo com a taxa média utilizada pela Companhia na formação dos preços dos respectivos contratos. Os encargos financeiros são reconhecidos como receita financeira, quando incorridos;
- ii) Receita a faturar refere-se aos conhecimentos de transportes emitidos e medições de serviços prestados, que são reconhecidos como receita do período de acordo com a competência e efetiva prestação de serviços.
- iii) A Companhia registrou as contas a receber de contratos de locação de equipamentos enquadrados como venda no ativo circulante e ativo não circulante, em conformidade com o CPC06. As receitas financeiras futuras não reconhecidas totalizam R\$ 6.131 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 13.107 em 31 de dezembro de 2011); e
- iv) A movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(25.595)	(32.922)
(-) Adições	(25.353)	(33.426)
(-) Adições resultantes de combinação de negócios	-	(4.339)
(+) Baixas	19.805	31.799
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(31.143)	(38.888)

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Classificação por vencimentos (aging list)

	Contas a receber líquido			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Vencidos há mais de 365 dias	696	2.934	2.534	5.302
Vencidos de 181 a 365 dias	15.100	9.277	15.135	9.829
Vencidos de 91 a 180 dias	14.039	6.136	13.370	5.949
Vencidos de 31 a 90 dias	20.438	10.617	30.334	12.030
Vencidos em até 30 dias	30.692	34.413	38.154	49.030
Total vencidos	80.965	63.377	99.527	82.140
A vencer em até 30 dias	304.500	208.061	353.019	256.504
A vencer de 31 a 90 dias	44.511	35.181	54.047	47.701
A vencer de 91 a 180 dias	2.051	12.794	22.190	35.597
A vencer de 181 a 365 dias	571	15.742	42.761	56.245
A vencer após 365 dias	61.286	90.733	80.186	164.018
Total a vencer	412.919	362.511	552.203	560.065
Total	493.884	425.888	651.730	642.205

6. Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2012
Material uso e consumo	13.527	11.055	31.667	25.879	31.667	-
Almoxarifado	617	547	908	613	908	-
Veículos novos	-	-	101.478	-	-	101.478
Veículos usados	748	7.729	18.156	7.729	748	17.408
Peças para revenda	-	-	20.018	-	-	20.018
Outros	56	34	4.233	34	56	4.177
(-) Provisão para perdas	(1.984)	(1.021)	(3.492)	(1.035)	(2.008)	(1.484)
Total	12.964	18.344	172.968	33.220	31.371	141.597

Movimentação da provisão para perdas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(1.021)	(1.035)
(-) Adições	(1.913)	(2.033)
(-) Adições por combinação de negócios	-	(1.400)
(+) Baixas	950	976
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(1.984)	(3.492)

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
7. Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)

Como resultado do processo de renovação de frota, a Companhia disponibiliza bens (veículos e máquinas e equipamentos) para venda no montante consolidado de R\$ 48.893 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 66.648 em 31 de dezembro de 2011) . Nessa rubrica, conforme preceitua o CPC 31 (IFRS 5), estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência da operação, estão disponíveis para venda imediata.

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o custo residual, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los.

Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, considerando tal circunstância, a sua venda, em prazo inferior a um ano, é altamente provável.

8. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2012
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (i)	68.581	44.917	87.944	60.043	83.782	4.162
Imposto de Renda e Contribuição Social antecipado	-	2.722	1.404	2.722	-	1.404
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	13.251	931	16.648	1.630	14.104	2.544
IR / CS a compensar	12.203	26.517	18.609	37.185	16.015	2.594
Contribuição Social Retida na Fonte (CSRF)	5.448	2.130	5.448	2.132	5.448	-
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)	4.358	2.250	8.741	5.806	8.741	-
INSS a recuperar	4.764	3.860	4.764	3.860	4.764	-
ISS a recuperar	254	252	1.056	908	1.056	-
PIS / COFINS	555	312	3.688	778	3.688	-
Outros impostos	-	100	84	110	84	-
	109.414	83.991	148.386	115.174	137.682	10.704
Ativo circulante	72.459	51.114	111.418	82.297	100.729	10.689
Ativo não circulante	36.955	32.877	36.968	32.877	36.953	15
Total	109.414	83.991	148.386	115.174	137.682	10.704

- i) O ICMS está representado principalmente pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, compensado à razão mensal de 1/48 avos, conforme a legislação fiscal vigente. É registrado a valor presente na contabilização inicial do crédito de acordo com a variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), por assemelhar-se ao índice esperado na indexação do ativo fixo a ser renovado. Os encargos financeiros são reconhecidos como receitas financeiras quando incorridos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o aumento em relação ao saldo apresentado na última demonstração financeira anual é reflexo da combinação de negócios da JSL Concessionárias e reflexo na conta referente ao crédito de ICMS (CIAP – Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente).

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
9. Depósitos judiciais

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2012
Trabalhistas (i)	23.734	27.031	26.889	28.177	25.152	1.737
Cíveis (ii)	14.200	11.406	20.488	15.227	20.332	156
Tributárias (ii)	828	824	936	824	936	-
Total	38.762	39.261	48.313	44.228	46.420	1.893

- i) Refere-se, basicamente, ao volume de depósitos recursais de processos em andamento e bloqueios judiciais de contas correntes bancárias da Companhia. A Companhia está interpondo embargos à execução de forma a desbloquear total ou parcialmente os valores bloqueados; e
- ii) Refere-se a garantias exigidas para continuidade dos processos.

10. Outros créditos

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2012
Valores a receber - CMT (i)	970	1.729	19.170	18.808	19.170	-
Valores a receber contrato gestão de ativos	-	-	16.944	15.439	16.944	-
Adiantamentos aos fornecedores	7.413	3.366	17.373	5.169	9.157	8.216
Valores a receber – Incorporação Lubiani	-	2.329	-	2.329	-	-
Outros créditos	4.596	3.178	20.214	4.740	3.568	16.755
Valores a receber - Consórcios	1.357	1.358	2.580	2.123	2.580	-
Adiantamentos aos funcionários	5.455	2.317	6.769	2.627	6.285	484
Adiantamentos a terceiros	-	2.900	-	2.900	-	-
Garantias contratuais	-	-	878	1.135	878	-
Sinistros a receber	1.107	605	1.107	605	1.107	-
Caução imobiliárias	863	527	1.220	700	1.220	-
Valores a receber - Intercompany (ii)	3.680	1.663	-	-	-	-
Fundos para capitalização concessionárias (iii)	-	-	43.149	-	-	43.149
Dividendos a Receber	517	-	-	-	-	-
Total	25.958	19.972	129.404	56.575	60.909	68.604
Ativo circulante	20.413	15.554	60.420	35.737	37.183	23.346
Ativo não circulante	5.545	4.418	68.984	20.838	23.726	45.258
Total	25.958	19.972	129.404	56.575	60.909	68.604

- i) Saldo correspondente a valores mantidos pelo Consórcio Metropolitano de Transportes (Transporte urbano de passageiros) para o exercício de sua atividade operacional;
- ii) Substancialmente composto pelos aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos com sua controlada CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.; e
- iii) Saldo correspondente ao aporte inicial efetuado pelas controladas da JSL Concessionárias e os valores percentuais do custo de aquisição de veículos retidos pelas montadoras, depositados em fundos administrados por instituições financeiras ligadas às mesmas, em nome das controladas. Esses

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fundos são utilizados como garantia das linhas de crédito de fornecimento de veículos, e podem ser sacados os valores de contribuição excedentes às metas de contribuição estabelecidas anualmente.

11. Investimentos

Controladora					
Investimentos	Patrimônio Líquido em 31/12/2012	Participação %	Equivalência Patrimonial	31/12/2012	31/12/2011
JP Tecnolimp S.A.	6.810	99,00000	2.175	6.742	9.454
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	5.600	99,99980	1.499	5.600	4.101
CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	490.078	99,99998	42.554	490.078	462.619
Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	8.427	99,99998	5.533	8.427	3.068
JSL Locações Ltda.	87.826	99,99950	(12.887)	87.826	-
JSL Invest. Concessionárias e Lojas de Veíc., Máqs. e Equipos. S.A.	71.518	99,99999	(2.863)	71.518	-
Total de investimentos permanentes			36.011	670.191	479.242
Outros Investimentos					
Outros Investimentos (i)	-	-	-	91	1.713
Total de investimentos na controladora			36.011	670.282	480.955
Consolidado					
Investimentos				31/12/2012	31/12/2011
Outros Investimentos (i)				91	1.713

i) Saldo composto pela Work Container Ind. Transf. Plast. Ltda. e Centronor - Centro Rein. Mot. Região Nordeste.

11.1. Movimentação dos investimentos

Investimento	31/12/2011	Adição / Aporte de Capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial em 2012	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	Provisão para perdas em investimentos	31/12/2012	Resultado de equivalência patrimonial em 2011
JP Tecnolimp S.A.	9.454	-	-	2.175	(4.887)	-	6.742	2.875
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	4.101	-	-	1.499	-	-	5.600	1.532
CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	462.619	30.000	-	42.554	(45.095) (i)	-	490.078	68.629
Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	3.068	-	-	5.533	(174)	-	8.427	3.143
Transportadora Grande ABC Ltda. (Incorporada em 29/12/2011)	-	-	-	-	-	-	-	(8.676)
Rodoviário Schio S.A. (Incorporada em 29/12/2011)	-	-	-	-	-	-	-	100
JSL Locações Ltda.	-	-	102.995 (iv)	(12.887)	-	(2.282) (ii)	87.826	(2.482)
JSL Invest. Concessionárias e Lojas de Veíc., Máqs. e Equipos. S.A.	-	29.381 (iii)	45.000 (v)	(2.863)	-	-	71.518	-
Total	479.242	59.381	147.995	36.011	(50.156)	(2.282)	670.191	65.121

i) Pagamento de dividendos no exercício;

ii) Reversão da provisão para perdas em investimentos registrada no passivo em dezembro de 2011;

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- iii) O valor de R\$ 29.381 deve-se ao valor do investimento gerado na combinação de negócios em 6 de fevereiro de 2012 (Nota explicativa 3);
- iv) Adiantamento para futuro aumento de capital para aquisição de bens imobilizado; e
- v) Adiantamento para futuro aumento de capital para quitação parcial do Floor Plan, com objetivo de redução dos juros totais da JSL Concessionárias .

11.2. Investimentos em controladas

A participação de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas estão abaixo:

31/12/2012						
Controladora						
	JSL Invest. Concessionárias e Lojas de Veic., Máqs. e Equipos. S.A.	JSL Locações Ltda.	Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	JP Tecnolimp S.A.	Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Ativo Circulante	246.031	9.805	6.185	7.150	16.220	434.932
Ativo Não Circulante	84.945	195.457	16.953	762	245	264.413
Passivo Circulante	246.630	60.062	8.480	1.102	10.865	142.935
Passivo Não Circulante	12.828	57.374	6.231	-	-	66.332
Patrimônio Líquido	71.518	87.826	8.427	6.810	5.600	490.078
Receitas	1.080.227	49.433	23.294	6.787	1.999	641.156
Despesas	(1.083.090)	(62.320)	(17.761)	(4.590)	(500)	(598.602)
Lucro / (Prejuízo) Líquido do exercício	(2.863)	(12.887)	5.533	2.197	1.499	42.554

31/12/2011						
Controladora						
	JSL Locações Ltda.	Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	JP Tecnolimp S.A.	Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	
Ativo Circulante	160	2.961	5.547	13.316	399.764	
Ativo Não Circulante	38.911	5.327	4.828	200	251.584	
Passivo Circulante	12.937	1.121	826	9.415	105.235	
Passivo Não Circulante	28.415	4.099	-	-	83.494	
Patrimônio Líquido / (Passivo a descoberto)	(2.282)	3.068	9.549	4.101	462.619	
Receitas	-	14.555	6.859	1.853	709.339	
Despesas	(2.482)	(11.412)	(3.955)	(321)	(640.710)	
Lucro / (Prejuízo) Líquido do exercício	(2.482)	3.143	2.904	1.532	68.629	

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Imobilizado

	Controladora								
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Construções em Andamento (i)	Benfeitorias em propriedade de terceiros (ii)	Computadores e periféricos	Móveis e Utensílios	Embarcações (iii)	Outros	Total
Custo ou avaliação:									
Em 31 de dezembro de 2011	1.885.016	311.317	47.405	62.231	13.701	11.538	2.078	59.891	2.393.177
Adições	534.325	83.260	20.720	142	4.176	3.169	-	3.228	649.020
Baixas	(354.044)	(15.968)	-	-	(3.996)	(1.342)	-	(41)	(375.391)
Transferências	-	35	(41.789)	41.735	-	-	-	19	-
Movimentação com operações especiais (*)	(1.861)	8.615	-	(101)	(21)	(32)	-	(7)	6.593
Em 31 de dezembro de 2012	2.063.436	387.259	26.336	104.007	13.860	13.333	2.078	63.090	2.673.399
Depreciação:									
Em 31 de dezembro de 2011	(315.525)	(57.405)	-	(6.345)	(7.957)	(5.020)	(185)	(7.610)	(400.047)
Despesa de depreciação no exercício	(188.659)	(41.960)	-	(6.600)	(2.364)	(1.091)	(104)	(1.552)	(242.330)
Baixas	114.645	9.550	-	-	3.996	1.342	-	41	129.574
Movimentação com operações especiais (*)	8.835	(2.151)	-	28	7	4	-	(5)	6.718
Em 31 de dezembro de 2012	(380.704)	(91.966)	-	(12.917)	(6.318)	(4.765)	(289)	(9.126)	(506.085)
Valor residual líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.569.491	253.912	47.405	55.886	5.744	6.518	1.893	52.281	1.993.130
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.682.732	295.293	26.336	91.090	7.542	8.568	1.789	53.964	2.167.314
Taxas médias da depreciação (%):									
Leves	12,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesados	8,6	12,2	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	2,1	20,0	10,0	5,0	10,0	-

(*) Refere-se substancialmente ao efeito da movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota).

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado								
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Construções em Andamento (i)	Benfeitorias em propriedade de terceiros (ii)	Computadores e periféricos	Móveis e Utensílios	Embarcações (iii)	Outros	Total
Custo ou avaliação:									
Em 31 de dezembro de 2011	2.110.401	310.607	45.464	66.372	13.381	11.973	2.078	64.928	2.625.204
Adições por combinação de negócios	12.562	7.089	-	19.832	3.555	5.985	-	5	49.028
Adições	802.802	89.566	28.059	5.354	4.882	5.014	-	5.215	940.892
Baixas Custo	(391.617)	(16.633)	-	-	(4.146)	(1.460)	-	(702)	(414.558)
Transferências	-	51	(44.062)	44.008	-	-	-	3	-
Movimentação com operações especiais (*)	1.319	10.620	-	-	-	-	-	(6)	11.933
Em 31 de dezembro de 2012	2.535.467	401.300	29.461	135.566	17.672	21.512	2.078	69.443	3.212.499
Depreciação:									
Em 31 de dezembro de 2011	(348.719)	(58.913)	-	(6.362)	(8.091)	(5.089)	(186)	(7.689)	(435.049)
Adições por combinação de negócios	(1.972)	(1.867)	-	(4.313)	(1.948)	(1.609)	-	(3)	(11.712)
Despesa de depreciação no exercício	(229.222)	(43.458)	(1)	(8.649)	(2.907)	(1.780)	(104)	(1.726)	(287.847)
Baixas Custo	127.485	9.828	-	-	4.040	1.346	-	41	142.740
Movimentação com operações especiais (*)	8.410	(2.600)	-	-	-	-	-	45	5.855
Em 31 de dezembro de 2012	(444.018)	(97.010)	(1)	(19.324)	(8.906)	(7.132)	(290)	(9.332)	(586.013)
Valor residual líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.761.682	251.694	45.464	60.010	5.290	6.884	1.892	57.239	2.190.155
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.091.449	304.290	29.460	116.242	8.766	14.380	1.788	60.111	2.626.486
Taxas médias da depreciação (%):									
Leves	12,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesados	8,6	12,2	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	2,1	20,0	10,0	5,0	10,0	-

(*) Refere-se substancialmente ao efeito da movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota).

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações suplementares imobilizado:

	Consolidado Logística								
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Construções em Andamento (i)	Benfeitorias em propriedade de terceiros (ii)	Computadores e periféricos	Móveis e Utensílios	Embarcações (iii)	Outros	Total
Custo ou avaliação:									
Em 31 de dezembro de 2011	2.110.401	310.607	45.464	66.372	13.381	11.973	2.078	64.928	2.625.204
Adições	796.729	88.518	28.059	215	4.571	3.449	-	3.355	924.896
Baixas	(384.791)	(16.483)	-	-	(3.995)	(1.342)	-	(41)	(406.652)
Transferências	-	51	(44.062)	44.008	-	-	-	3	-
Movimentação com operações especiais (*)	1.319	10.620	-	-	-	-	-	(6)	11.933
Em 31 de dezembro de 2012	2.523.658	393.313	29.461	110.595	13.957	14.080	2.078	68.239	3.155.381
Depreciação:									
Em 31 de dezembro de 2011	(348.719)	(58.913)	-	(6.362)	(8.091)	(5.089)	(186)	(7.689)	(435.049)
Despesa de depreciação no exercício	(227.523)	(42.793)	(1)	(6.894)	(2.430)	(1.141)	(104)	(1.625)	(282.511)
Baixas	126.042	9.766	-	-	3.996	1.341	-	41	141.186
Movimentação com operações especiais (*)	8.410	(2.600)	-	-	-	-	-	45	5.855
Em 31 de dezembro de 2012	(441.790)	(94.540)	(1)	(13.256)	(6.525)	(4.889)	(290)	(9.228)	(570.519)
Valor residual líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.761.682	251.694	45.464	60.010	5.290	6.884	1.892	57.239	2.190.155
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.081.868	298.773	29.460	97.339	7.432	9.191	1.788	59.011	2.584.862
Taxas médias da depreciação (%):									
Leves	12,6	-	-	-	-	-	-	-	
Pesados	8,6	12,2	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	-	-	2,1	20,0	10,0	5,0	10,0	

(*) Refere-se substancialmente ao efeito da movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota).

- Saldos substancialmente compostos por gastos com construção da garagem Unileste/Poá-SP, que são amortizados segundo prazo de locação do terreno (5 anos), e saldos correspondentes à primeira fase das obras do terminal intermodal de Itaquaquecetuba-SP;
- Benfeitorias relativas à construção do terminal intermodal em Itaquaquecetuba-SP, composto por 4 (quatro) galpões, para atender as atividades de armazenagem. Atualmente estão concluídos 2 (dois) galpões, e os demais serão construídos mediante demanda da operação. Inclui ainda juros de empréstimos capitalizados no valor de R\$ 44 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 210 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011); e
- Refere-se à embarcação para prestação de serviços de dragagem.

JSL S.A. e suas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado Concessionárias					
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e Utensílios	TOTAL
Custo ou avaliação:						
Em 06 de fevereiro de 2012	12.562	7.089	19.832	3.555	5.985	49.028
Adições	6.073	1.048	5.139	311	1.565	15.996
Baixas	(6.826)	(150)	-	(151)	(118)	(7.906)
Em 31 de dezembro de 2012	11.809	7.987	24.971	3.715	7.432	57.118
Depreciação:						
Em 06 de fevereiro de 2012	(1.972)	(1.867)	(4.313)	(1.948)	(1.609)	(11.712)
Despesa de depreciação no exercício	(1.699)	(665)	(1.755)	(477)	(639)	(5.336)
Baixas	1.443	62	-	44	5	1.554
Em 31 de dezembro de 2012	(2.228)	(2.470)	(6.068)	(2.381)	(2.243)	(15.494)
Valor residual líquido:						
Saldo em 06 de fevereiro de 2012	10.590	5.222	15.519	1.607	4.376	37.316
Saldo em 31 de dezembro de 2012	9.581	5.517	18.903	1.334	5.189	41.624

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas subsidiárias adquiriram ativos no montante de R\$ 940.892 (R\$ 862.873 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011). Estes ativos foram, substancialmente, adquiridos por meio de FINAME (linha de financiamento de máquinas e equipamentos) e operações de arrendamento mercantil, nas condições mencionadas nas Notas Explicativas 14 e 16. No mesmo exercício, a Companhia e suas controladas desembolsaram R\$ 216.633 (R\$ 104.929 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011) para pagamento desses ativos.

Os valores residuais dos veículos e máquinas, os quais são compostos por seus custos de aquisições, menos a depreciação acumulada até aquela data, são comparados com seus valores esperados de realização (venda), os quais são baseados em tabelas de preços de carros seminovos divulgados por empresas e associações, como FIPE e Molicar.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, para os bens que apresentaram um valor residual superior ao valor de venda no mercado de usados, foram analisados os contratos de prestação de serviço ou locação e, para esses casos, foram obtidos os valores em uso (valor presente de fluxo de caixa futuro estimado desses contratos), conforme determinado pelo CPC01 (IAS 36) e não foi verificada a necessidade de constituição de provisão para ajuste ao valor recuperável.

13. Intangível

	Controladora							
	Ágio decorrente da combinação de negócios - JSL Concessionárias (v)	Ágio decorrente da combinação de negócios - Schio (v)	Ágio decorrente da aquisição da Lubiani (i)	Ágio decorrente da aquisição da Grande ABC (i)	Ágio decorrente da aquisição da Yolanda (i)	Softwares (iii)	Marcas e patentes	Total
Custo ou avaliação:								
Em 31 de dezembro de 2011	-	119.191	73.011	85.511	6.233	8.046	956	292.948
Adições	21.481	-	-	-	-	8.656	-	30.137
Em 31 de dezembro de 2012	21.481	119.191	73.011	85.511	6.233	16.702	956	323.085
Amortização:								
Em 31 de dezembro de 2011	-	-	(42.652)	(2.451)	(208)	(4.666)	(22)	(49.999)
Despesa de amortização no exercício	-	-	-	-	-	(2.270)	(2)	(2.272)
Em 31 de dezembro de 2012	-	-	(42.652)	(2.451)	(208)	(6.936)	(24)	(52.271)
Intangível líquido:								
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	119.191	30.359	83.060	6.025	3.380	934	242.949
Saldo em 31 de dezembro de 2012	21.481	119.191	30.359	83.060	6.025	9.766	932	270.814

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado								
	Ágio decorrente da combinação de negócios - JSL Concessionárias (v)	Ágio decorrente da combinação de negócios - Schio (v)	Ágio decorrente da aquisição da Lubiani (i)	Ágio decorrente da aquisição da Grande ABC (i)	Ágio decorrente da aquisição da Yolanda (i)	Ágio decorrente da aquisição da Transrio (vi)	Softwares (iii)	Outros	Total
Custo ou avaliação:									
Em 31 de dezembro de 2011	-	119.191	73.011	85.511	6.233	-	8.312	6.978	299.236
Adições por combinação de negócios	-	-	-	-	-	22.834	665	3.137	26.636
Adições	21.481	-	-	-	-	-	11.904	460	33.845
Baixas	-	-	-	-	-	-	(52)	(182)	(234)
Transferências	-	-	-	-	-	-	350	(350)	-
Em 31 de dezembro de 2012	21.481	119.191	73.011	85.511	6.233	22.834	21.179	10.043	359.483
Amortização:									
Em 31 de dezembro de 2011	-	-	(42.652)	(2.451)	(208)	-	(4.706)	(1.270)	(51.287)
Adições por combinação de negócios	-	-	-	-	-	(9.772)	(410)	(167)	(10.349)
Despesas de amortização no exercício	-	-	-	-	-	-	(2.614)	(759)	(3.373)
Movimentações com operações especiais	-	-	-	-	-	-	(27)	-	(27)
Em 31 de dezembro de 2012	-	-	(42.652)	(2.451)	(208)	(9.772)	(7.757)	(2.196)	(65.036)
Intangível líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	119.191	30.359	83.060	6.025	-	3.606	5.708	247.949
Saldo em 31 de dezembro de 2012	21.481	119.191	30.359	83.060	6.025	13.062	13.422	7.847	294.447

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações suplementares intangível:

Consolidado Logística										
	Ágio decorrente da combinação de negócios - JSL Concessionárias (v)	Ágio decorrente da combinação de negócios - Schio (v)	Ágio decorrente da aquisição da Lubiani (i)	Ágio decorrente da aquisição da Grande ABC (i)	Ágio decorrente da aquisição da Yolanda (i)	Softwares (iii)	Marcas e patentes	São José dos Campos - Outorga (ii)	Prefeitura de Sorocaba - Outorga (iv)	Total
Custo ou avaliação:										
Em 31 de dezembro de 2011	-	119.191	73.011	85.511	6.233	8.312	971	4.257	1.750	299.236
Adições	21.481	-	-	-	-	11.419	-	-	-	32.900
Em 31 de dezembro de 2012	<u>21.481</u>	<u>119.191</u>	<u>73.011</u>	<u>85.511</u>	<u>6.233</u>	<u>19.731</u>	<u>971</u>	<u>4.257</u>	<u>1.750</u>	<u>332.136</u>
Amortização:										
Em 31 de dezembro de 2011	-	-	(42.652)	(2.451)	(208)	(4.706)	(22)	(1.212)	(36)	(51.287)
Despesa de amortização no exercício	-	-	-	-	-	(2.550)	(1)	(356)	(218)	(3.125)
Movimentações com operações especiais	-	-	-	-	-	(27)	-	-	-	(27)
Em 31 de dezembro de 2012	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(42.652)</u>	<u>(2.451)</u>	<u>(208)</u>	<u>(7.283)</u>	<u>(23)</u>	<u>(1.568)</u>	<u>(254)</u>	<u>(54.439)</u>
Intangível líquido:										
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	119.191	30.359	83.060	6.025	3.606	949	3.045	1.714	247.949
Saldo em 31 de dezembro de 2012	21.481	119.191	30.359	83.060	6.025	12.448	948	2.689	1.496	277.697

JSL S.A. e suas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado Concessionárias						
	Licença de software (iii)	Intangível em andamento	Direito de concessão	Fundo de comércio	Marcas e patentes	Ágio decorrente da aquisição da Transrio (vi)	Total
Custo ou avaliação:							
Em 06 de fevereiro de 2012	665	1.163	970	1.000	4	22.834	26.636
Adições	484	461	-	-	-	-	945
Baixas	(52)	(182)	-	-	-	-	(234)
Transferências	350	(350)	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2012	1.447	1.092	970	1.000	4	22.834	27.347
Amortização:							
Em 06 de fevereiro de 2012	(410)	-	-	(167)	-	(9.772)	(10.349)
Despesa de amortização no exercício	(64)	-	-	(184)	-	-	(248)
Em 31 de dezembro de 2012	(474)	-	-	(351)	-	(9.772)	(10.597)
Intangível líquido:							
Saldo em 06 de fevereiro de 2012	255	1.163	970	833	4	13.062	16.287
Saldo em 31 de dezembro de 2012	973	1.092	970	649	4	13.062	16.750

Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- i) *Ágio na aquisição de negócios, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e amortizado até 31 de dezembro de 2008;*
- ii) *Direito de concessão para prestação de serviços de transporte urbano adquirido em 2008 com prazo de 12 anos, sendo amortizado linearmente neste exercício com término previsto em contrato para julho de 2020;*
- iii) *Softwares tem uma vida útil de 5 anos, sendo amortizado linearmente neste exercício;*
- iv) *Direito de concessão para prestação de serviços de transporte urbano adquirido em 16 de junho de 2011 com prazo de 8 anos, sendo amortizado linearmente neste exercício com término previsto em contrato para junho de 2019;*
- v) *Ágio na combinação de negócios, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura, sendo a Rodoviário Schio Ltda. adquirida em dezembro de 2011 e a JSL Concessionárias adquirida em fevereiro de 2012 com suas informações demonstradas na nota 3; e*
- vi) *Ágio na Original Veículos Ltda. originado na aquisição da Transrio Veículos Ltda., fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e amortizado até 31 de dezembro de 2008.*

13.1 Ágios identificados nas combinações de negócios

A adição de intangíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 no montante de R\$ 21.481 refere-se a ágio de rentabilidade futura. Este ágio foi apurado em combinação de negócio e mensurado pelo valor justo, conforme Nota Explicativa 3.

13.2 Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável, os ágios adquiridos por meio de combinações de negócios e com vidas úteis indefinidas foram alocados aos segmentos de negócios da Companhia (unidade geradora de caixa).

A Companhia realiza anualmente o teste de valor recuperável e considera, entre outros fatores, a relação entre sua cotação no mercado e seu valor contábil, de forma a identificar indicadores de perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2012, a cotação do mercado da Companhia era maior que seu valor contábil, indicando potencial aumento ao valor recuperável do ágio e aumento ao valor recuperável dos ativos.

Notas Explicativas às suas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor recuperável, com base no valor em uso, são baseadas no desempenho histórico da economia e premissas macro econômicas razoáveis, como segue:

- Receitas: projetada de 2013 a 2022 considerando crescimento da base de clientes, receitas pela renovação da frota, a evolução das receitas do mercado com relação ao PIB e a participação da Companhia neste mercado;
- Custos e despesas: projetados no mesmo período das receitas de acordo com a dinâmica da base de clientes em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como com o crescimento histórico das receitas;
- Investimentos de capital: estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos serviços; e
- Taxa de desconto: a estimativa do valor em uso dos fluxos de caixa futuros estimados foram descontados ao seu valor presente, utilizando-se a taxa de desconto média correspondente ao custo de capital, estimado em 9,6%.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média anual (%)	Estrutura (%)	Vencimento	Controladora						Consolidado					
				Circulante		Não circulante		Total		Circulante		Não circulante		Total	
				31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Em moeda nacional															
Operacional (Veículos, máquinas e equipamentos)															
Finame (i)	7,2	Pré / TJLP	2021	242.845	226.267	810.320	766.824	1.053.165	993.091	252.538	237.199	829.756	802.442	1.082.294	1.039.641
CCB (*)	-	Pré fixada	2013	-	-	-	9.980	-	9.980	-	-	-	9.980	-	9.980
				242.845	226.267	810.320	776.804	1.053.165	1.003.071	252.538	237.199	829.756	812.422	1.082.294	1.049.621
Não operacional															
CCB (ii)															
Aquisições	8,9	2 + CDI	2015	11.754	83	16.528	28.195	28.282	28.278	11.754	83	16.528	28.194	28.282	28.277
CCB	8,0	115 do CDI 114,2 do CDI	2019	(201)	974	443.251	441.674	443.050	442.648	38.218	974	450.460	441.674	488.678	442.648
FINEM (**)	8,2	2,7 + TJLP	2019	6.137	-	35.698	-	41.835	-	6.137	-	35.698	-	41.835	-
Nota de crédito à exportação (iii)	9,0	2,1 + CDI	2014	30.134	7.787	22.500	52.500	52.634	60.287	30.134	7.787	22.500	52.500	52.634	60.287
Conta garantida	9,1	-	-	-	-	-	-	-	-	13.603	-	-	-	13.603	-
				47.824	8.844	517.977	522.369	565.801	531.213	99.846	8.844	525.186	522.368	625.032	531.212
				290.669	235.111	1.328.297	1.299.173	1.618.966	1.534.284	352.384	246.043	1.354.942	1.334.790	1.707.326	1.580.833

CCB – Cédulas de Crédito Bancário

FINEM – Linha de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES)

(*) CCB de R\$ 9.980 do segmento logística foi quitado em 24 de julho de 2012.

(**) FINEM na estrutura da taxa já consideramos a comissão correspondente a fiança.

Os cronogramas de amortização da controladora e consolidado estão demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

		31/12/2012			
		Controladora		Consolidado	
Vencimento das parcelas		Valor Total	%	Valor Total	%
Total passivo circulante	2013	290.669	18,0	352.384	20,6
	2014	335.537	20,7	347.946	20,4
	2015	298.847	18,5	308.311	18,1
	2016	176.023	10,9	178.882	10,5
	2017	91.058	5,6	92.176	5,4
	2018	152.570	9,4	153.296	9,0
	2019 até 2022	274.262	16,9	274.331	16,1
Total passivo não circulante		1.328.297	82,0	1.354.942	79,4
Total		1.618.966	100,0	1.707.326	100,0

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Taxa média anual (%)	Estrutura (%)	Vencimento	Informações suplementares - 31/12/2012					
				Logística			Concessionárias		
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional									
Operacional (Veículos, máquinas e equipamentos)									
Finame (i)	7,2	Pré / TJLP	2021	251.967	829.695	1.081.662	571	61	632
				251.967	829.695	1.081.662	571	61	632
Não operacional									
CCB (ii)									
Aquisições	8,9	2 + CDI	2015	11.754	16.528	28.282	-	-	-
CCB	8,0	115 do CDI 114,2 do CDI	2019	(201)	443.251	443.050	38.419	7.209	45.628
FINEM (**)	8,2	2,7 + TJLP	2019	6.137	35.698	41.835	-	-	-
Nota de crédito à exportação (iii)	9,0	2,1 + CDI	2014	30.134	22.500	52.634	-	-	-
Conta garantida	9,1	-	-	-	-	-	13.603	-	13.603
				47.824	517.977	565.801	52.022	7.209	59.231
				299.791	1.347.672	1.647.463	52.593	7.270	59.863

CCB – Cédulas de Crédito Bancário

FINEM – Linha de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES)

(**) FINEM na estrutura da taxa já consideramos a comissão correspondente a fiança.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Empréstimos e financiamentos – Linha operacional

- i) Os financiamentos para investimentos em veículos e equipamentos (Finame) possuem taxa de juros médias de 7,2 % a.a., o que já inclui a TJLP vigente no período;

Empréstimos e financiamentos – Linha não operacional

- ii) Os encargos financeiros sobre cada uma das cédulas de crédito bancário estão compostos da seguinte forma:
- Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais 2 pontos percentuais ao ano;
 - 115 pontos percentuais do Certificado de Depósito Interbancário;
 - 114,2 pontos percentuais do Certificado de Depósito Interbancário; e
 - Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) mais 2,7 pontos percentuais ao ano.
- iii) Os encargos financeiros sobre a nota de crédito à exportação (NCE) possui taxa de juros anual, média de 2,1% a.a., acrescida da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em relação aos empréstimos contratados, a Companhia está sujeita a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações, sendo as principais:

- i) omissão ou não recolhimento de quaisquer obrigações nas datas devidas pela Companhia;
- ii) mudanças significativas no controle acionário da Companhia, tais como liquidação, dissolução, cisão, fusão, incorporação, alienação, ou reorganização societária envolvendo a Companhia, sem prévia anuência da instituição financeira contratada;
- iii) manutenção dos índices financeiros, obtido pela divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA Adicionado (EBITDA-A) dos últimos 12 meses, incluindo o EBITDA Adicionado (EBITDA-A) dos últimos 12 meses de sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela Emissora, igual ou inferior a 3,0 (três inteiros) por todo o período do contrato de forma trimestral; e
- iv) outros indicadores e ocorrências, que possam caracterizar a diminuição da capacidade no cumprimento das obrigações assumidas.

Estes compromissos foram cumpridos em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1 Fianças bancárias

A Companhia possui as seguintes fianças bancárias:

Controladora

- Natureza: utilização dos recursos existentes e relacionados a ação de execução fiscal
Beneficiária: Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
Garantidor: Banco da Indústria e Comércio S.A.
Valor: R\$ 11.000
Vencimento: Indeterminado
Taxa: 1,5% a.a.
Prazo: Indeterminado
- Natureza: utilização dos recursos existentes e relacionados ao Contrato de Financiamento Junto ao BNDES.
Beneficiária: BNDES- Banco Nacional de Desenvolvimento Economico e Social
Garantidor: Banco Votorantim S/A.
Valor: R\$ 32.579 + R\$ 7.620
Vencimento: 18/05/2015 e 17/08/2015
Taxa: 0,95% a.a.
Prazo: 36 meses
- Natureza: utilização dos recursos existentes e relacionados a ação judicial da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
Beneficiária: Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
Garantidor: Banco Itaú S.A.
Valor: R\$ 3.175
Vencimento: 08/09/2013
Taxa: 1,5% a.a.
Prazo: Sessenta meses

Notas Explicativas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- Natureza: utilização dos recursos existentes e relacionados a ação judicial do Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS
Beneficiária: Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS
Garantidor: Banco Itaú S.A.
Valor: R\$ 969
Vencimento: 08/09/2013
Taxa: 1,5% a.a.
Prazo: Sessenta meses
- Natureza: Execução Fiscal da Comarca de Itaquaquecetuba.
Garantidor: Banco Pine S/A
Valor: R\$ 2.129
Vencimento: Indeterminado
Taxa: 1,0% a.a.
Prazo: Indeterminado

JSL Concessionárias (Adquirida em 6 de fevereiro 2012)

- Natureza: utilização dos recursos existentes e relacionados Floor Plan da Montadora Ford
Beneficiária: Ford Company do Brasil
Garantidor: Banco Bradesco S/A.
Valor: R\$ 5.000
Vencimento: 17/04/2013
Taxa: 1,5% a.a.
Prazo: 24 meses
- Natureza: utilização dos recursos existentes e relacionados para Garantir a restituição do IPI, feita em conjunto com a Associação de Concessionários Volkswagen (Assobrav), à Montadora Volkswagen.
Beneficiária: Volkswagen do Brasil S/A
Garantidor: Banco Bradesco S/A.
Valor: R\$ 1.270
Vencimento: 23/07/2012
Taxa: 1,8% a.a.
Prazo: 12 meses

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Debêntures

Modalidade	Encargos anuais médios (%)	Vencimento	Controladora / Consolidado					
			Circulante		Não circulante		Total	
			31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Em moeda nacional								
Debêntures (3ª emissão) (i)	CDI + 1,85/1,95/2,20	2016	159	494	248.932	248.914	249.091	249.408
Debêntures (4ª emissão) (ii)	118 do CDI	2017	(15)	209	112.440	112.022	112.425	112.231
Debêntures (5ª emissão) (iii)	CDI + 1,85	2016	1.329	-	199.249	-	200.578	-
			1.473	703	560.621	360.936	562.094	361.639

O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

Controladora / Consolidado			
31/12/2012			
	Vencimento das parcelas	Total	%
Total passivo circulante	2013	1.473	0,3
	2014	110.427	19,6
	2015	211.427	37,6
	2016	210.608	37,5
	2017	28.159	5,0
Total passivo não circulante		560.621	99,7
Total		562.094	100,0

- i) Correspondente a 250 debêntures simples, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, no valor individual de R\$ 1.000 totalizando R\$ 250.000, de 3 (três) séries, sendo R\$ 83.000 para as debêntures da 1ª série, R\$ 84.000 para as debêntures da 2ª série e R\$ 83.000 para as debêntures da 3ª série, não conversíveis em ações, em Regime de Garantia Firme. As debêntures da 1ª série terão prazo de vigência de 4 (quatro) anos, as debêntures da 2ª série terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos e as debêntures da 3ª série terão prazo de vigência de 6 (seis) anos, a contar da data de emissão em 20 de dezembro de 2010, vencendo em 20 de dezembro de 2014, 2015 e 2016, respectivamente. O valor nominal unitário das debêntures não será atualizado. As debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais a contar da data de emissão. Juros remuneratórios correspondem a 100% (cento pontos percentuais) da variação das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros "taxa DI over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. acrescida de uma sobre taxa de 1,85% (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano para as debêntures da 1ª série, 1,95% (um inteiro e noventa e cinco centésimos por cento) ao ano para as debêntures da 2ª série e 2,20% (dois inteiros e vinte centésimos por cento) ao ano para as debêntures da 3ª série. Os juros remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa, "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado de cada debênture, desde a data de emissão ou a data de vencimento do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento. A remuneração será paga ao final de cada período de capitalização.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas que, quando não atendidas, determinam a antecipação do vencimento das obrigações. Dentre essas cláusulas destaca-se a relacionada a índice financeiro, que deve ser atendida semestralmente. Esse índice determina que a razão entre a Dívida Líquida pelo EBITDA deve ser menor ou igual a 3 (três) vezes. Para efeitos deste item o EBITDA Adicionado corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos, o qual não representa desembolso de caixa, uma vez que se trata de mera representação contábil no momento da desmobilização dos ativos. As cláusulas restritivas administrativas referem-se basicamente às seguintes restrições: (i) transformação da emissora em sociedade limitada; (ii) mudanças significativas no controle acionário da Companhia, tais como liquidação, dissolução, cisão, fusão, incorporação, alienação, ou reorganização societária envolvendo a Companhia, sem a prévia e expressa autorização dos debenturistas em Assembléia Geral de Debenturistas convocada com este fim; (iii) outros indicadores e ocorrências, que a critério dos bancos, possam caracterizar a diminuição da capacidade no cumprimento das obrigações assumidas; (iv) outros. Todos os compromissos descritos acima e no contrato estavam cumpridos em 31 de dezembro de 2012.

- ii) Correspondente a 113 debêntures simples, sendo esta a 4ª emissão da Companhia nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, no valor individual de R\$ 1.000 totalizando R\$ 113.000, de série única, não conversíveis em ações. As debêntures possuem prazo de duração de 6 anos, a contar da data de emissão em 24 de junho de 2011, vencendo em 24 de junho de 2017 e a atualização de seu valor será equivalente a 118% (cento e dezoito inteiros pontos percentuais) das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros de um dia denominada "taxa DI over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A.. O pagamento dos juros será feito trimestralmente, após a data da emissão. Os juros remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa, "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado de cada debênture, desde a data de emissão ou a data de vencimento do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento ("Remuneração"). A remuneração será paga ao final de cada período de capitalização.

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitos a cláusulas restritivas que, quando não atendidas, determinam a antecipação do vencimento das obrigações. Dentre essas cláusulas, destaca-se a relacionada a índice financeiro, que deve ser atendida trimestralmente. Esse índice determina que a razão entre a Dívida Líquida pelo EBITDA deve ser menor ou igual a 3 (três inteiros). Para efeitos deste item o EBITDA Adicionado corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos, o qual não representa desembolso de caixa, uma vez que se trata de

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

mera representação contábil no momento da desmobilização dos ativos. As cláusulas restritivas administrativas referem-se basicamente às seguintes restrições: (i) decretação de falência da emissora; (ii) transformação da emissora em sociedade limitada; (iii) outros. Todos os compromissos descritos acima e no contrato estavam cumpridos em 31 de dezembro de 2012.

- iii) Corresponde a 5ª Emissão de debêntures da Emissora, objeto de distribuição pública, nos termo da Instrução CVM 476. O Valor da emissão foi de R\$ 200.000, de série única, não conversíveis em ações. As debêntures possuem prazo de duração de 4 anos, a contar da data de emissão em 24 de maio de 2012 e o Valor Nominal Unitário será amortizado em 2 (duas) parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo a primeira em 24 de maio de 2015 e a segunda e última em 24 de maio de 2016, com valor nominal unitário de R\$ 10, correspondente a 20.000 debentures simples. As debêntures renderão juros a taxa correspondente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", apuradas e divulgadas diariamente pela CETIP, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>) ("Taxa DI"), base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, expressas na forma percentual ao ano e calculadas diariamente, sob forma de capitalização composta, acrescida de um spread, equivalente a 1,85% a.a. (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento ao ano), base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis ("Juros Remuneratórios" e "Remuneração", respectivamente. A Remuneração será paga, semestralmente, a partir da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 24 de novembro de 2012 e os demais pagamentos devidos todo dia 24 dos meses de maio e novembro até a Data de Vencimento, qual seja, 24 de maio de 2016 (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração").

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os custos da transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, conforme determina o CPC08 (IAS39) são:

Descrição	Informação / valor		
	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão
a. Identificação do processo por natureza			
Instituição financeira	HSBC	BB-BI	Itaú / Santander
Valor da 1ª Série	50.000	113.000	200.000
Valor da 2ª Série	50.000	-	-
Valor da 3ª Série	50.000	-	-
Instituição financeira	BES Investimento	-	-
Valor da 1ª Série	33.000	-	-
Valor da 2ª Série	34.000	-	-
Valor da 3ª Série	33.000	-	-
Valor Total	250.000	113.000	200.000
Valor Total Recebido em C/C	250.721	113.486	201.270
Emissão	20/12/2010	24/06/2011	24/05/2012
Liquidação	28/12/2010	06/07/2011	18/06/2012
Vencimento	20/12/2016	24/06/2017	24/05/2016
Espécie	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	JSML13	JSML14	JSML15
b. Custos da transação incorridos	(95)	(92)	(141)
Honorários advocatícios	(80)	(80)	(128)
Registro CETIP	(13)	(10)	(11)
Despesas com banco mandatário	(2)	(2)	(2)
c. Prêmios obtidos			
Adicional pela liquidação	28/12/2010	06/07/2011	18/06/2012
Valor da liquidação	721	486	1270
d. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %	CDI + 2,00%	118% CDI	CDI + 1,85%
1ª Série	CDI + 1,85%	118% CDI	CDI + 1,85%
2ª Série	CDI + 1,95%	-	-
3ª Série	CDI + 2,20%	-	-
e. Montante dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento	(1.423)	(716)	(1.064)

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitos a cláusulas restritivas que, quando não atendidas, determinam a antecipação do vencimento das obrigações. Dentre essas cláusulas, destacam-se a relacionada a índice financeiro, que deve ser atendida trimestralmente.

- i) Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA-A (Consolidado) dos últimos 12 (doze) meses deve ser menor ou igual a 3 (três inteiros); e
- ii) EBITDA Adicionado (EBITDA-A) pela Despesa Financeira Líquida correspondente aos encargos da dívida, acrescidos da variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras dos últimos 12 meses, igual ou maior a 2,0 (dois inteiros).

Para efeitos do EBITDA Adicionado corresponde ao lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescida do custo de venda dos ativos utilizados na prestação dos serviços, apurado ao longo dos últimos 12 meses,

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

incluindo o EBITDA Adicionado dos últimos 12 meses de sociedades incorporadas e ou adquiridas pela Emissora.

Para efeitos de despesa financeira líquida corresponde aos encargos da dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Financeira Líquida acima e calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses.

As cláusulas restritivas administrativas referem-se basicamente às seguintes restrições: (i) decretação de falência da emissora; (ii) transformação da emissora em sociedade limitada; (iii) outros. Todos os compromissos descritos acima e no contrato estavam cumpridos em 31 de dezembro de 2012.

16. Arrendamentos e compromissos**16.1 Arrendamentos financeiros a pagar**

Referem-se aos contratos de arrendamento mercantil na modalidade de *Finame leasing* e arrendamento financeiro para a manutenção da atividade operacional da Companhia, com encargos anuais médios de 11,8% (Pós e Pre-fixados). Os arrendamentos mercantis foram captados principalmente devido a taxas pré-fixadas captadas em um cenário econômico onde as taxas de juros estavam mais elevadas. Estão assim compostos:

	Informações suplementares					
	Controladora		Consolidado		Logística	Concessionárias
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2012
Banco Itaú	139.184	162.219	184.884	193.931	184.884	-
Banco HSBC	37.837	98.414	38.046	114.125	38.046	-
Banco Santander	45.685	56.909	96.512	80.150	96.512	-
Banco Bradesco	12.565	35.230	37.276	35.377	36.476	800
Banco Safra	-	1.355	-	1.355	-	-
Banco Citibank	34	174	34	174	34	-
Banco IBM	4.297	-	4.297	-	4.297	-
Outros bancos	23	343	97	343	23	74
Total	239.625	354.644	361.146	425.455	360.272	874
Parcela circulante	131.578	158.918	184.280	188.869	183.640	640
Parcela não circulante	108.047	195.726	176.866	236.586	176.632	234
Total	239.625	354.644	361.146	425.455	360.272	874

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A parcela não circulante tem os seguintes vencimentos:

				31/12/2012	
		Controladora		Consolidado	
	Vencimento das parcelas	Valor Total	%	Valor Total	%
Total passivo circulante	2013	131.578	54,9	184.280	51,0
	2014	66.949	27,9	122.825	34,0
	2015	17.509	7,3	24.665	6,8
	2016	17.908	7,5	23.220	6,4
	2017	4.970	2,1	5.445	1,5
	2018	196	0,1	196	0,1
	2019 em diante	515	0,2	515	0,1
Total passivo não circulante		108.047	45,1	176.866	49,0
Total		239.625	100,0	361.146	100,0

As obrigações a pagar para compromissos dessa natureza são registradas a valor presente no momento inicial da transação, segundo a respectiva taxa de juros contratual, tendo como contrapartida a classe correspondente do ativo imobilizado. Os encargos financeiros correspondentes são reconhecidos como despesas financeiras, quando incorridos.

16.2 Arrendamentos operacionais

Os aluguéis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos operacionais em 31 de dezembro de 2012 são os seguintes:

	31/12/2012	
	Controladora	Consolidado
Dentro de um ano	38.829	45.005
Após um ano, mas menos de cinco anos	80.456	92.905
Mais de cinco anos	17.559	17.576
	136.844	155.486

Estes aluguéis referem-se, principalmente, a lojas para revenda de veículos e locais para atendimento das demais operações logísticas.

17. Veículos “Floor Plan”

Parte da estrutura operacional do negócio das concessionárias refere-se ao programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem em geral um período inicial isento de qualquer ônus, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Notas Explicativas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Consolidado
			Concessionárias
Instituição financeira	Encargos financeiros	Vencimento	31/12/2012
<i>Em moeda nacional</i>			
Banco Fidis S.A. - Fiat	0 a 35 dias - 0% CDI , 36 a 45 dias - 50% , Acima de 45 dias - 100% CDI	até 150 dias da emissão da NF	11.088
Banco Ford S.A.	45% do CDI + 0,5% a.m., 61 a 90 dias - 75% do CDI + 0,5% a.m., Acima de 90 dias - CDI+ 0,5% a.m.	até 180 dias da emissão da NF	704
Banco Volkswagen S.A. (Veículos Leves)	0 a 25 dias - 0%, Acima de 25 dias - CDI + 0,5% a.m.	até 150 dias da emissão da NF	40.059
Banco Volkswagen S.A. (Veículos Pesados)	0 a 50 dias - 0%, acima de 51 dias - CDI + 0,5% a.m.	até 180 dias da emissão da NF	27.942
			79.793
Circulante			78.678
Não circulante			1.115
Total			79.793

18. Obrigações trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2012
Provisões sociais e encargos	40.290	33.040	68.749	48.349	60.441	8.308
Salários	19.431	17.360	28.114	23.134	25.313	2.801
INSS	23.037	18.404	40.442	22.090	28.970	11.472
FGTS	3.720	3.098	5.637	4.086	5.221	416
Outros	412	454	1.231	554	501	730
Total	86.890	72.356	144.173	98.213	120.446	23.727

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o aumento é decorrente do próprio crescimento do quadro de pessoas das operações logísticas e da operação de combinação de negócios em relações às operações apresentadas na última demonstração financeira anual.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2012
REFIS IV (i)	45.650	51.944	45.650	51.944	45.650	-
PIS, COFINS e ISS	14.563	14.094	22.880	17.618	21.747	1.133
ICMS	11.903	7.064	13.336	7.266	11.996	1.340
IRRF	5.363	2.572	6.930	3.132	6.358	572
Outras obrigações tributárias	614	1.890	1.628	2.120	1.091	537
PAES	-	-	3.902	-	-	3.902
	78.093	77.564	94.326	82.080	86.842	7.484
Passivo circulante	34.427	30.364	48.604	34.763	43.085	5.519
Passivo não circulante	43.666	47.200	45.722	47.317	43.757	1.965
Total	78.093	77.564	94.326	82.080	86.842	7.484

- i) A Companhia e suas controladas, com base na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 06/09 "REFIS IV", formalizaram a opção pelo parcelamento de tributos em até 180 meses. Assim, realizou a migração para este de todos os débitos existentes nos parcelamentos anteriores (PAES e no PAEX), e incluiu outras obrigações decorrentes da desistência de processos tributários e previdenciários, administrativos e judiciais e de recálculos, no montante de R\$ 42.400 (controladora) e R\$ 92.211 (consolidado).

Composição por tributo:

	31/12/2012			
	Controladora / Consolidado			
	Principal	Multa	Juros	Total
CSLL	4.510	2.255	2.874	9.639
IRPJ	11.546	5.789	3.805	21.140
IOF	2.724	1.425	1.029	5.178
PIS	16	1	36	53
COFINS	1.840	193	3.796	5.829
IRRF	82	9	142	233
INSS	1.521	89	1.968	3.578
Total	22.239	9.761	13.650	45.650

No mês de junho de 2011, a Receita Federal realizou o processo de consolidação das obrigações incluídas no programa REFIS IV, estabelecido pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 06/09. Os impactos financeiros da consolidação já estão registrados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os parcelamentos em curso contra a Companhia não possuem bens ou garantias arroladas e serão pagos conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2012
	Controladora / Consolidado
Parcelamentos a pagar	
Dentro de um ano	3.701
Após um ano, mas menos de cinco anos	18.507
Mais de cinco anos	23.442
	45.650

20. Contas a pagar e adiantamento de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2012
Aquisições de empresas - Rodoviário Schio S.A.	71.744	65.000	71.744	65.000	71.744	-
Contas a pagar - Consórcios (i)	-	5.564	28.742	26.098	28.742	-
Adiantamento de clientes (ii)	13.994	18.029	45.764	28.376	26.432	19.332
Contas a pagar	28.486	18.673	35.346	21.907	27.878	7.468
Aquisições de empresas - Transportadora Grande ABC e Yolanda Logística Ltda.	10.074	10.074	10.074	10.074	10.074	-
Vale transporte a repassar - Mogipasses	-	-	9.153	8.324	9.153	-
Frete e carretos a pagar	4.790	6.062	4.790	6.063	4.790	-
Aluguéis a pagar	-	-	6.141	3.981	6.141	-
Valores a pagar contrato gestão de ativos	-	-	1.642	1.497	1.642	-
Outorga Sorocaba	-	-	-	1.020	-	-
	129.088	123.402	213.396	172.340	186.596	26.800
Passivo circulante	30.015	31.735	108.182	76.692	81.382	26.800
Passivo não circulante	99.073	91.667	105.214	95.648	105.214	-
Total	129.088	123.402	213.396	172.340	186.596	26.800

- i) Saldo correspondente a valores mantidos pelo CMT (Consórcio Metropolitano de Transportes - Transporte Urbano de Passageiros) para o exercício de sua atividade operacional do qual a Companhia possui participação de 4,60%;
- ii) Referem-se aos valores recebidos antecipadamente a título de venda de veículos e renovação de frota, comissões e vendas de passagens para o transporte coletivo de passageiros.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Transações com partes relacionadas**21.1. Transações entre partes relacionadas reconhecidos no ativo e no passivo**

No quadro abaixo estão os saldos que a controladora mantém em aberto com suas controladas:

Ativo	Partes relacionadas		Outros créditos		Controladora	
					Clientes	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Sociedades Coligadas e Controladas						
Central Cate	5	5	-	-	-	-
Consórcio Unileste	31	28	-	-	-	-
Yolanda	2.010	-	3.616	-	21	37
JP Tecnolimp	-	-	517	-	-	28
JSL Locações	-	1.621	-	-	6	-
JSL Concessionárias	5.904	-	-	-	-	-
Mogi Passes	-	-	-	1	-	-
CS Brasil	-	-	-	1.647	7	-
	7.950	1.654	4.133	1.648	34	65
Passivo	Partes relacionadas		Ctas. a pagar e adiantamentos (i)		Fornecedores	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Sociedades Coligadas e Controladas						
JSL Locações	-	-	-	-	10	-
JP Tecnolimp	-	4.098	-	-	-	-
Yolanda	-	-	-	-	77	-
Consórcio 123	-	747	-	-	-	-
CS Brasil	-	52	3.673	520	-	-
	-	4.897	3.673	520	87	-

- i) Na rubrica de Contas a pagar e adiantamentos, o valor com a CS Brasil refere-se ao adiantamento feito pela Controlada para os aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

No quadro abaixo, na rubrica “Partes relacionadas” constam os saldos em aberto com as empresas controladas ou coligadas, nas rubricas de Outros Créditos, Clientes, Fornecedores, Contas a Pagar e Adiantamentos são os saldos das transações entre as Companhias que no consolidado são eliminados:

Ativo	Partes relacionadas		Outros créditos		Consolidado	
					Clientes	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Sociedades Coligadas e Controladas						
Central Cate	5	5	-	-	-	-
JSL Concessionárias	-	-	1.028	-	132	-
Yolanda	-	-	-	-	77	-
Consórcio Unileste	81	31	-	-	-	-
JSL Locações	-	-	-	-	10	-
Ribeira Imóveis	88	-	-	-	-	-
CS Brasil	-	-	3.788	65	-	-
	174	36	4.816	65	219	-

Passivo	Partes relacionadas		Ctas. a pagar e adiantamentos		Fornecedores	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Sociedades Coligadas e Controladas						
Yolanda	-	-	3.616	6	31	21
Consórcio Unileste	68	26	115	-	-	-
CS Brasil	-	-	-	1.524	-	7
JP Tecnolimp	-	-	517	-	28	-
JSL Concessionárias	-	-	-	-	7.274	103
Simpar S/A.	57	-	-	-	-	-
Mogi Passes	-	-	-	131	-	-
Consórcio Sorocaba	-	100	-	-	-	-
Consórcio 123	498	747	-	-	-	-
JSL Locações	-	-	-	-	-	6
Consórcio Metropolitano de Transporte	72	-	-	-	-	-
	695	873	4.248	1.661	7.333	137

Os valores correspondentes aos contratos de mútuos ativos com partes relacionadas estão sujeitos a encargos contratuais de 104 % do CDI, sendo este reconhecido no resultado financeiro de sua controladora e controladas.

21.2. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

Resultado	Receita de prestação de serviços e venda de ativos		Custo da prestação de serviços e ativos vendidos		Receita financeiras		Despesas financeiras		Outras Receitas (Despesas) Op.		Despesas Adm. e comerciais	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Sociedade Controladora												
JSL S.A.	129.470	68.846	36.762	14.932	2.395	500	275	686	2.000	-	-	-
Sociedades Coligadas e Controladas												
CS Brasil	1.896	10.203	96.850	69.193	4	80	-	1	-	-	-	162
JSL Locações	32.271	-	2	-	-	-	478	17	-	-	-	-
Transportadora Grande ABC	-	4.729	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL Concessionárias	2.308	-	34.169	-	-	-	1.895	-	-	-	-	-
JP Tecnolimp	-	-	29	367	270	444	-	-	-	-	-	-
Yolanda	287	-	2.020	189	-	-	22	482	-	-	-	-
Mogi Passes	1.171	1.065	-	-	-	162	-	-	-	-	-	-
Consórcio 123	430	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	167.831	84.843	169.831	84.682	2.670	1.186	2.670	1.186	2.000	-	-	162

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As transações com partes relacionadas têm bases semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos e riscos envolvidos.

21.3. Transações ou relacionamentos com acionistas referente arrendamento de imóveis

A Companhia mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos, os quais são de propriedade da Ribeira Imóveis Ltda., uma sociedade coligada. O valor do aluguel reconhecido no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 21.272 (R\$ 11.533 em 31 de dezembro de 2011) sendo que o incremento de 2011 para 2012 advém principalmente pela combinação de negócios das Concessionárias. Os valores dos aluguéis foram avaliados por uma empresa especializada e estão em linha com os valores de mercado. Os contratos tem correção anual e têm os vencimentos até 2020.

21.4. Centro de serviços compartilhados

A Companhia, com o objetivo de melhor distribuir os gastos comuns entre as empresas usuárias de serviços corporativos, efetuou um estudo sobre os gastos entre as empresas que compartilham a mesma estrutura e *backoffice*. Com base nesse estudo, os gastos foram rateados entre essas empresas, tendo sido reconhecido no resultado. O montante de R\$ 13.101 relativo à recuperação de despesas, reduzindo o saldo, na Controladora, de despesas administrativas em 31 de dezembro de 2012.

21.5. Remuneração de administradores

A remuneração com encargos paga aos administradores e diretores no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 10.835 (R\$ 12.231 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011), ambas enquadradas na categoria de “Benefícios de curto prazo a empregados e administradores”.

O limite aprovado pela Assembléia de Acionistas para remuneração em 2012 foi de R\$ 17.000 mais encargos.

21.6. Relação de ativos, passivos, receitas e despesas com controladas em conjunto

A Companhia através de sua controlada CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda., participa em Consórcios no segmento de transportes públicos de passageiros e que estão apresentadas em cada um dos ativos, passivos, receitas e despesas com itens similares, linha a linha, em sua demonstração financeira de forma proporcional, de acordo com o CPC19. Os consórcios e suas respectivas participações são:

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consórcio	Consolidado
Unileste	83,70%
123	33,33%
Sorocaba	50,00%
CMT	4,60%

22. Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia no curso normal de seus negócios, apresenta o seguinte volume de processos cíveis, tributários e trabalhistas, tendo como suporte a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas nos seguintes montantes:

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	Logística	Concessionárias
					31/12/2012	31/12/2012
Trabalhistas (i)	27.367	22.831	30.600	23.762	29.474	1.126
Cíveis (ii)	9.380	8.996	10.501	9.009	9.383	1.118
Tributárias (iii)	11.362	10.762	11.362	10.762	11.362	-
Total	48.109	42.589	52.463	43.533	50.219	2.244

- i) *Processos trabalhistas, pleiteando horas extras, hora "in itinere", adicional de periculosidade, insalubridade e ações relacionadas a acidentes do trabalho;*
- ii) *Provisão para riscos relacionados a processos cíveis decorrentes de pleitos de indenização por acidente de trânsito, cujos pedidos correspondem à reparação de danos morais, estéticos e materiais; e*
- iii) *A Companhia e suas controladas têm 119 processos de natureza tributária nas esferas judicial e administrativa que representam demandas passivas no montante estimado de R\$ 56.580 (sendo R\$ 36.081 como perspectiva de perda possível e R\$ 20.499 como perspectiva de perda remota). Os processos de probabilidade prováveis estão demonstrados no quadro acima.*

Dentre os principais processos tributários com probabilidade de perda possível destaca-se:

- a) *Auto de infração nº. 3.117.378-0 no qual a empresa Lubiani Transportes Ltda., incorporada pela Controladora em maio de 2008, foi solidariamente autuada por débitos de ICMS acrescidos de multa no montante total de R\$ 5.749, devido a uma prestação de serviços de transporte realizada para um cliente, e para a qual o Fisco considerou que a mercadoria transportada foi entregue em local distinto ao indicado na documentação fiscal. A decisão de primeira instância foi desfavorável à Companhia e foi apresentado recurso ordinário ao Tribunal de Impostos e Taxas, ainda pendente de julgamento.*

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Para os demais processos cíveis e trabalhistas em andamento, que na opinião da Administração e de seus assessores legais possuem expectativa de perda classificada como possível, nenhuma provisão foi constituída. Os montantes envolvidos nesses processos, em 31 de dezembro de 2012, são: cíveis - R\$ 45.774 e trabalhistas – R\$ 54.638. O montante em 31 de dezembro de 2011 de processos possíveis foram: cíveis - R\$ 51.789 e trabalhistas – R\$ 39.708.

22.1. Movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	42.589	43.533
Adições	21.092	33.427
Baixas (pagamentos)	(15.572)	(28.611)
Adições resultantes de combinação de negócios	-	2.556
Indenizações	-	1.558
Saldo em 31 de dezembro de 2012	48.109	52.463

23. Patrimônio líquido**23.1 Capital social**

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 660.495 (R\$ 609.633 em 31 dezembro de 2011), dividido em 216.799.134 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (201.329.600 em dezembro de 2011).

23.2 Evolução do capital

A Companhia realizou, em abril de 2010, nos termos do disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada (“Instrução CVM 400”) e no Código ANBID de Regulação e Melhores Práticas para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários (“Código ANBID”), a distribuição pública primária de 55.813.954 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames emitidas pela Companhia (“Ações Ordinárias”) com a exclusão do direito de preferência dos demais acionistas da Companhia, dentro do limite do capital autorizado realizado no Brasil e com esforços de colocação no exterior (“Oferta”).

A Oferta compreendeu a distribuição pública primária em mercado de balcão não organizado.

Notas Explicativas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A quantidade total de Ações Ordinárias, objeto da Oferta, foi acrescida de um lote suplementar de 3.923.900 Ações Ordinárias emitidas pela Companhia, equivalentes a 7,03% das Ações Ordinárias inicialmente ofertadas.

Com a aprovação do processo de incorporação da JSL Concessionárias (anteriormente denominada Simpar Concessionárias S.A.), o capital social da Companhia foi aumentado no montante de R\$ 50.862, mediante a emissão de 15.469.534 ações ordinárias, que está refletindo no cálculo do lucro líquido básico e diluído por ação no próximo exercício conforme nota 35.

Demonstração da evolução do capital:

	Quantidade de ações	Valor do capital social
Saldo em 31 de dezembro de 2010	198.889.656	601.221
Custos de transação, líquidos - IPO - 1º Trimestre de 2011	-	(285)
Aumento de capital conforme AGE de 29 de dezembro de 2011	2.439.944	8.697
Saldo em 31 de dezembro de 2011	201.329.600	609.633
Aumento de capital por aquisição da JSL Concessionárias	15.469.534	50.862
Saldo em 31 de dezembro de 2012	216.799.134	660.495

23.3 Ações em tesouraria

Em ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2010, a Companhia deliberou sobre a aquisição de 2.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de sua própria emissão, sem redução do capital social ("Recompra de Ações"). Até 31 de dezembro de 2012, a Companhia realizou a operação de compra de 1.944.500 ações ordinárias no valor de R\$ 21.580, restando um saldo de 55.500 ações a serem adquiridas.

Além do disposto acima, um acionista exerceu o direito de recesso em razão da aquisição da Rodoviário Schio S.A. no montante de R\$ 506, relativo à 123.900 ações, aderentes ao recesso, que representou 0,06% do total de ações da Companhia.

Notas Explicativas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.4 Reserva de capital

Conforme mencionado na Nota Explicativa 26, a Companhia possui plano de opção de compra de ações, com subscrições de ações determinadas a administradores e empregados que trabalham na Companhia.

	Nota	31/12/2012	31/12/2011
Remuneração baseadas em ações	26	1.106	60
		1.106	60

23.5 Destinação dos resultados

Em conformidade com o Estatuto Social, os acionistas têm direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores:

- i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e
- ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital ou à constituição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O montante a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembléia Geral Ordinária (AGO) que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da nossa AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O nosso Estatuto Social permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Demonstração do cálculo dos dividendos:

	Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011
Lucro líquido do exercício da controladora	77.713	56.856
Constituição da reserva legal	(3.886)	(2.843)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	73.827	54.013
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	18.458	13.503
Forma de pagamento:		
Juros sobre o capital próprio pagos, líquidos de IR	14.769	11.222
Dividendos	3.689	2.281
	18.458	13.503
Quantidade de ações	214.730.734	199.385.100
Dividendos por ação (em Reais)	0,0859588	0,0677232

Sobre o valor dos juros sobre capital próprio há incidência de imposto de renda na fonte à alíquota de 15%.

23.6. Demonstração dos resultados abrangentes

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 o resultado abrangente da Companhia é igual ao seu lucro líquido, nos valores de R\$ 77.713 e R\$ 56.856, respectivamente.

Outros resultados abrangentes (realização do *deemed cost*) nos montantes de R\$ 13.862 em 31 de dezembro de 2012 e R\$ 39.964 em 31 de dezembro de 2011 foram registrados na demonstração das mutações do patrimônio líquido, mas, uma vez que foram realizados contra lucros acumulados, não resultaram em alteração patrimonial, e conseqüentemente, não houve efeito sobre os resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

24. Provisão para o imposto de renda e a contribuição social**Diferidos**

Os ativos e os passivos tributários diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias de imposto de renda e de contribuição social compensáveis ou tributáveis no futuro. São calculados e classificados seguindo as projeções de realização e rentabilidade futura da Companhia e de suas controladas. Em 31 de dezembro de 2012, o montante total de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social era de R\$ 70.684 na controladora e R\$ 153.561 consolidado.

A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos está a seguir apresentada:

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.1 Créditos e débitos fiscais

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	Logística	Concessionária
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(24.033)	(25.391)	(52.211)	(25.391)	(38.516)	(13.695)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(15.397)	(10.620)	(17.804)	(10.957)	(16.077)	(1.727)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.474)	(3.654)	(4.657)	(3.687)	(3.407)	(1.250)
Constituição AVP's	(1.127)	(2.607)	(2.665)	(8.555)	(2.665)	-
Provisão temporariamente indedutível	(8.304)	(8.304)	(8.304)	(8.304)	(8.304)	-
Receita diferida de órgãos públicos	(990)	(1.180)	(990)	(1.180)	(990)	-
Provisão para perdas nos investimentos	(7.490)	-	(7.490)	-	(7.490)	-
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	-	-	(519)	-	-	(519)
Outras provisões	-	-	(1.147)	-	-	(1.147)
Depreciação econômica vs. fiscal	125.425	106.106	129.264	113.580	129.264	-
Imobilização leasing financeiro	87.117	73.033	109.341	85.011	109.341	-
Diferido órgãos públicos	-	-	16.347	21.355	16.347	-
Avaliação patrimonial	5.562	4.772	5.562	4.772	5.562	-
Constituição de IR/CS sobre realização fiscal do Ágio	9.004	-	10.966	-	9.004	1.962
Total débitos fiscais, líquidos	166.293	132.155	175.693	166.644	192.069	(16.376)
Créditos fiscais	-	-	24.236	-	7.860	16.376
Débitos fiscais	166.293	132.155	199.929	166.644	199.929	-

Prazo estimado de realização

A Administração prevê que os créditos fiscais diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 3 anos.

Os débitos fiscais são constituídos substancialmente por diferenças temporárias aplicados a 34%.

24.2 Conciliação das provisões do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	Logística	Concessionárias
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	111.871	55.804	116.961	85.134	118.469	(1.508)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(38.036)	(18.973)	(39.766)	(28.946)	(40.279)	513
(Adições) exclusões permanentes						
Equivalência Patrimonial	12.244	22.141	-	-	-	-
Incentivos Fiscais - PAT	-	-	344	886	344	-
Juros Remuneração de Capital - JCP - Pagos	5.795	4.468	5.795	4.468	5.795	-
Juros Remuneração de Capital - JCP - Recebidos	(8.591)	(7.732)	-	-	-	-
Efeito positivo Consolidação Refis	-	3.314	-	3.314	-	-
Despesas indedutíveis	(5.146)	(2.305)	(7.356)	(2.778)	(6.274)	(1.082)
Dedução de 30% dos tributos devidos com prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	444	-	-
Outras (adições) exclusões	(424)	139	1.757	(5.638)	2.542	(785)
IRPJ e CSLL apurados	(34.158)	1.052	(39.226)	(28.249)	(37.873)	(1.353)
Corrente	(6.878)	-	(19.760)	(27.984)	(19.326)	(434)
Diferido	(27.280)	1.052	(19.466)	(265)	(18.547)	(919)
IRPJ e CSLL no resultado	(34.158)	1.052	(39.226)	(28.249)	(37.873)	(1.353)
Alíquota efetiva	-30,5%	1,9%	-33,5%	-33,2%	-32,0%	89,7%

Regime Tributário de Transição (RTT)

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios de 2012 e de 2011, a Companhia e suas controladas optaram pelo RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil.

25. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

Responsabilidade civil contra terceiros

Abrange danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais para todas as operações realizadas pela Companhia e suas controladas:

	Descrição	R\$
Vigência	03/2012 a 11/2013	
Coberturas	Danos materiais	93.911
	Danos corporais	2.930
	Danos morais	600

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Transporte de cargas – veículos

Parte significativa da operação de transporte de veículos está segura diretamente pelos contratantes. Para os demais casos são contratados seguros que possuem cobertura que variam de acordo com o valor dos veículos transportados.

Transporte de cargas – produtos

Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em seu transporte, os quais possuem cobertura que variam de acordo com o valor da carga transportada:

	Descrição	R\$	Detalhes
Vigência	07/2012 a 07/2013		
Coberturas	Responsabilidade civil	5.500	Limite máximo por veículo
	Desvio de carga	1.200	por embarque

Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em armazenamento, os quais possuem cobertura conforme tabela abaixo:

	Descrição	R\$
Vigência	11/2012 a 11/2013	
Coberturas	Incêndio, queda de raio e explosão	59.850
	Carga e Descarga	350
	Equipamentos	1.070
	Lucro Cessante Dec. Básico	600
	Danos elétricos	1.000
	Roubo / furto qualificado	550
	RC Operações	1.520
	Outros	60

As mercadorias de terceiros, armazenadas nos depósitos da Companhia, decorrentes da sua atividade de logística e armazenagem, perfazem o montante de R\$ 96.249 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 119.591 em 31 de dezembro de 2011), dos quais R\$ 37.657 são de responsabilidade dos terceiros em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 90.583 em 31 de dezembro de 2011).

Frota

A Companhia contrata seguro para frota conforme exigência contratual, entretanto na sua maior parte faz o auto-seguro da sua frota, tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros.

Notas Explicativas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Planos de remuneração baseados em ações

Os principais eventos relacionados ao plano são:

Em 8 de fevereiro de 2010, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou o Plano de Outorga de Opções de Ações. Esse plano é administrado pelo Conselho de Administração que estabelece os critérios de outorga das opções de ações para administradores, empregados em posição de comando e pessoas naturais que prestem serviços à Companhia para cada categoria de profissionais elegíveis, definindo livremente, com base na Eleição de Beneficiários do Plano de Outorga, assim como a quantidade de ações que poderão ser adquiridas por cada um com o exercício das opções.

Em 30 de novembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou os beneficiários do Plano de Outorga de Opções e Ações, bem como o número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício total ou parcial, totalizando em 570.429 opções, de acordo com os prazos de carência e demais condições previstas no Instrumento Particular de Outorga de Opção de Compra de Ações celebrado com cada beneficiário.

Em 30 de agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou a criação do “Plano II” (*Programa de Outorga 01/12*) de Outorga de Opções e Ações e os Beneficiários do Programa, na qual, totalizou em 693.630 opções, com as mesmas características no contexto do “Plano I”.

As opções outorgadas do plano I e plano II vigentes poderão ser exercidas, desde que observadas as premissas indicadas nas tabelas abaixo:

Plano I

Tranche	Data de Outorga	Prazo de Carência	Prazo de Exercício	Percentual do Total das Opções Outorgadas Passível de Exercício
1	01/12/2011	01/12/2011 a 01/03/2013	02/03/2013 a 02/05/2015	Até 25%
2	01/12/2011	01/12/2011 a 01/03/2014	02/03/2014 a 02/05/2015	Até 50%
3	01/12/2011	01/12/2011 a 01/03/2015	02/03/2015 a 02/05/2015	Até 100%

O preço de exercício da opção foi fixado em R\$ 8,00 (oito reais) para cada opção, calculado com base na média da cotação das Ações na BM&FBOVESPA, ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anterior ao ano da data de concessão, com desconto de 23,3%. O preço de exercício será pago a Companhia em dinheiro, à vista, no prazo de 10 (dez) dias úteis após o registro das respectivas ações em nome do beneficiário.

Notas Explicativas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano II

Tranche	Data de Outorga	Prazo de Carência	Prazo de Exercício	Percentual do Total das Opções Outorgadas Passível de Exercício
1	31/08/2012	31/08/2012 a 31/03/2015	02/04/2015 a 01/06/2017	Até 25%
2	31/08/2012	31/08/2012 a 31/03/2016	02/04/2016 a 01/06/2017	Até 50%
3	31/08/2012	31/08/2012 a 31/03/2017	02/04/2017 a 01/06/2017	Até 100%

O preço de exercício das opções foi fixado em: i) 659.472 opções com preço de exercício de R\$ 8,41 (oito reais e quarenta e um centavos) cada ("preço de exercício do 1º Lote"), calculado com base na média da cotação das Ações na BM&FBOVESPA, ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anterior ao ano da data de concessão; ii) 34.158 opções com o preço de exercício de R\$ 11,71 (onze reais e setenta e um centavos) cada ("preço de exercício do 2º Lote"), calculado e apurado com base no último balanço aprovado pela Companhia, que deverá ser corrigido pela variação de 100% do CDI, desde a data da outorga das opções, até a data do efetivo pagamento à Companhia do preço de exercício pelo Beneficiário.

O valor justo das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo binomial de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

O saldo acumulado na conta de reserva de capital "remuneração baseadas em ações" no patrimônio líquido possui saldo de R\$ 1.106.

A despesa reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 corresponde a R\$ 1.046, sendo que, nesta data nenhum direito de valorização de ações tornou-se exercível.

Movimentação durante o exercício

A tabela a seguir apresenta a quantidade e a média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o exercício:

	Quantidade de ações		Opções de ações em circulação	Preço médio do exercício (R\$)
	Outorgadas	Canceladas (i)		
Outorgas concedidas em 01/12/2011	570.429	(16.517)	553.912	8,00
Outorgas concedidas em 31/08/2012 (Lote - I)	659.472	-	659.472	8,41
Outorgas concedidas em 31/08/2012 (Lote - II)	34.158	-	34.158	11,71
Posição em 31 de dezembro de 2012	1.264.059	(16.517)	1.247.542	

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- i) As opções canceladas referem-se a ações outorgadas a colaboradores desligados da Companhia. Conforme previsto no “Programa de outorga de opções de compra de ações” - plano I, as opções ainda não exercíveis na data de seu desligamento restarão automaticamente extintas de Pleno Direito.

A tabela a seguir apresenta uma relação das informações do modelo utilizado no plano de opção I e II para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Plano I

	2012		
	Tranche 1	Tranche 2	Tranche 3
Volatilidade esperada (%)	36,80	36,80	36,80
Taxa de retorno livre de risco (%)	10,56	10,88	11,14
Prazo de vida esperado das opções (anos)	1,25	2,25	3,25
Média ponderada do preço das ações (R\$)	2,08	2,87	3,53
Modelo utilizado	Binomial	Binomial	Binomial

Plano II

	2012		
	Tranche 1	Tranche 2	Tranche 3
Volatilidade esperada (%)	36,50	36,50	36,50
Taxa de retorno livre de risco (%)	8,14	8,61	8,91
Prazo de vida esperado das opções (anos)	2,59	3,59	4,59
Média ponderada do preço das ações (R\$)	4,70	5,37	5,94
Modelo utilizado	Binomial	Binomial	Binomial

A vida esperada das opções é baseada em dados históricos e não indica necessariamente padrões de exercício que possam ocorrer. O fato da Companhia considerar que poderá ocorrer o exercício antecipado das opções, constitui uma premissa de julgamento da Administração. A volatilidade esperada reflete a presunção de que a volatilidade histórica é indicativa de tendências futuras, que podem não corresponder ao cenário real.

27. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia e suas controladas restringem-se a caixas e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos e financiamentos para capital de giro e investimentos, créditos e débitos com partes relacionadas e outros créditos e débitos, negociados em condições normais de mercado e reconhecidos nas demonstrações financeiras. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas, está demonstrada a seguir:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	322.503	399.084	322.503	399.084
Títulos e valores mobiliários	84.497	44.226	84.497	44.226
Contas a receber	651.730	642.205	657.861	669.091
Outros créditos	129.404	56.575	129.404	56.575
Total	1.188.134	1.142.090	1.194.265	1.168.976
Passivos Financeiros				
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros a pagar	2.068.472	2.006.288	2.187.151	2.006.288
Debêntures	562.094	361.639	575.861	361.639
Fornecedores	184.850	57.478	184.850	57.478
Contas a pagar e adiantamento de clientes	213.396	172.340	213.396	172.340
Total	3.028.812	2.597.745	3.161.258	2.597.745

O valor justo utilizado para registro das aplicações financeiras foi apurado com preços cotados em mercados ativos para operações similares, enquadrando-se no nível 2 da hierarquia de valor justo.

O valor justo da dívida foi calculado a partir do preço atual de cada instrumento de dívida da companhia, de tal forma que sua reposição permita à companhia as mesmas características de fluxos de caixas e prazos remanescentes da operação original.

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2012 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil (Brasil)	
Vértice	Taxa (a.a.) - %
1M	6,95
6M	7,07
1A	7,28
2A	8,01
3A	8,62
5A	9,16
10A	9,90

Fonte: BM&F

A Companhia não efetuou aplicações para fins de *hedge* e de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

Notas Explicativas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, contas a pagar a clientes e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um Comitê Financeiro e de Suprimentos que presta assessoria em riscos financeiros em estrutura de governança apropriada para a Companhia. O Comitê suporta e recomenda ao Conselho de Administração da Companhia para que as atividades nas quais se assumem riscos financeiros sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

É prática da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos, sendo atribuição do Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de sua forma de realização.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. A Companhia está exposta apenas ao risco de taxa de juros.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e debêntures.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários da Companhia, sujeitas a taxas de juros variáveis.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros anualizadas, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos e financiamentos a pagar, e caixa e equivalentes de caixa sujeitos a taxas variáveis). Com relação ao patrimônio da Companhia, não existe impacto significativo.

Operação (Em Milhões)	Risco	Impacto no resultado anual		
		Cenário I Provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras				
Posição em 31.12.2012		1	2	3
R\$ 371	CDI	0,25%	0,50%	0,75%
Dívida atrelada ao CDI				
Posição em 31.12.2012		(3)	(6)	(10)
R\$ 1.293	CDI	0,25%	0,50%	0,75%
Dívida atrelada à TJLP				
Posição em 31.12.2012		3	-	(3)
R\$ 507	TJLP	-0,50%	0,00%	0,50%

A Companhia efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures e *leasing* a pagar. A dívida foi segregada em 2 partes, dívidas atreladas ao CDI e dívidas atreladas à TJLP, as quais podem ter movimentações distintas, de acordo com a taxa inerente.

Esse estudo tem como cenário provável o aumento em 0,25 ponto percentual da taxa do CDI, com base na curva futura de juros desenhada na BM&F (a taxa média em 28/12/2012 era de 6,90%), impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras da Companhia. Sobre a TJLP, o cenário considerado provável pela companhia é de queda de 0,5% ponto percentual da taxa de 28/12/2012.

O cenário II considera um aumento de 0,25 ponto percentual na taxa do CDI e um aumento de 0,5% na TJLP quando comparado ao cenário provável. O cenário III considera uma taxa 0,5% maior sobre o CDI e 1% maior que a TJLP quando comparado ao cenário provável.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado mensalmente pela Companhia, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela diretoria e Administração. A necessidade de uma provisão para estimativa de perda para crédito de devedores duvidosos é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos, por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional. A Companhia trabalha no prazo médio de endividamento de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito adequada a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Administração pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles, ou emitir novas ações.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo EBITDA-A. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa. O EBITDA-A é composto pelo lucro líquido do exercício, adicionado dos impostos sobre o lucro, resultado financeiro líquido,

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

depreciação e amortização, imparidade de ativos, além de incluir o custo da venda de ativos usados na prestação de serviços.

28. Receita líquida

	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2012
Receita de vendas e de prestação de serviços	2.433.167	1.631.537	4.229.923	2.267.251	3.075.459	1.154.464
Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	255.723	198.358	248.580	410.999	274.189	8.560
(-) Deduções da receita						
Impostos sob vendas	(254.077)	(154.000)	(362.724)	(233.617)	(320.773)	(41.951)
ICMS	(123.387)	(73.639)	(147.226)	(92.786)	(123.496)	(23.730)
Cofins	(87.365)	(52.476)	(137.679)	(88.214)	(125.190)	(12.489)
PIS	(18.963)	(11.419)	(29.633)	(19.130)	(26.780)	(2.853)
ISS	(24.362)	(16.466)	(48.186)	(33.487)	(45.307)	(2.879)
Devoluções	(26.048)	(30.003)	(68.302)	(32.918)	(28.652)	(39.650)
Descontos concedidos	(24.542)	(1.658)	(25.881)	(3.478)	(24.685)	(1.196)
Receita líquida total	2.384.223	1.644.234	4.021.596	2.408.237	2.975.538	1.080.227

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

Todos os valores que compõem as receitas líquidas integram a base para o cálculo de imposto de renda e contribuição social.

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS (alíquota de 7% a 19%), impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%), e as contribuições PIS (alíquota de 0,65% ou 1,65%) e Cofins (alíquota de 3% ou 7,6%).

29. Custo de prestação de serviços

	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2012
Pessoal	(567.588)	(370.761)	(796.155)	(579.933)	(796.155)	-
Agregados e terceiros	(411.504)	(307.923)	(415.238)	(339.169)	(415.238)	-
Combustíveis e lubrificantes	(130.918)	(83.881)	(210.102)	(153.510)	(210.102)	-
Peças, pneus e manutenções	(107.201)	(100.958)	(195.804)	(158.850)	(195.804)	-
Depreciação	(241.407)	(171.411)	(281.593)	(199.446)	(281.593)	-
Custo dos serviços prestados	-	-	(14.870)	-	-	(14.870)
Custo venda de peças	-	-	(74.008)	-	-	(74.008)
Custo venda de veículos novos	-	-	(661.798)	-	-	(661.798)
Custo venda de veículos usados	-	-	(117.978)	-	-	(152.147)
Outros	(224.357)	(149.555)	(269.668)	(215.837)	(269.657)	(11)
Total custo de prestação de serviços	(1.682.975)	(1.184.489)	(3.037.214)	(1.646.745)	(2.168.549)	(902.834)

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

30. Despesas administrativas e comerciais

	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	Logística	Concessionárias
					31/12/2012	31/12/2012
Salários e encargos sociais	(82.824)	(52.099)	(180.959)	(66.695)	(104.621)	(76.338)
Prestação de serviços	(25.439)	(24.485)	(44.964)	(33.101)	(32.005)	(12.959)
Telefones	(9.468)	(7.311)	(11.303)	(7.869)	(9.695)	(1.608)
Aluguéis de imóveis de terceiros	(3.803)	(3.260)	(23.703)	(4.078)	(8.286)	(15.417)
Propaganda e publicidade	(5.102)	(6.493)	(14.549)	(6.767)	(6.706)	(7.843)
Estorno /(Despesa) com provisão com crédito de liq. duvidosa	(5.569)	(4.502)	(2.589)	(5.745)	(2.898)	309
Perdas efetivas do contas a receber	(3.810)	-	(5.270)	-	(5.270)	-
Comunicação	(2.586)	(3.971)	(3.176)	(4.812)	(3.108)	(68)
Manutenção e conservação predial	(5.932)	(2.517)	(10.445)	(2.650)	(6.489)	(3.956)
Viagens, refeições e estadias	(1.948)	(2.079)	(4.112)	(2.213)	(2.102)	(2.010)
Depreciação	(3.195)	(1.353)	(8.868)	(1.835)	(3.532)	(5.336)
Impostos, manutenção e conservação de automóveis	(733)	(1.005)	(15.925)	(1.400)	(1.870)	(14.055)
Outras despesas administrativas e comerciais	(10.315)	(7.060)	(33.189)	(20.559)	(17.333)	(15.856)
Total despesas administrativas e comerciais	(160.724)	(116.135)	(359.052)	(157.724)	(203.915)	(155.137)

31. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	Logística	Concessionárias
					31/12/2012	31/12/2012
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(6.845)	(2.960)	(7.833)	(2.193)	(7.804)	(29)
Indenizações judiciais	(21.163)	(13.022)	(28.949)	(20.227)	(28.949)	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	(2.384)	5.896	(4.613)	5.954	(1.954)	(2.659)
Receita de aluguéis	5.519	2.009	3.519	2.008	3.519	-
Reversão de despesas	601	1.652	638	1.858	637	1
Revisão REFIS IV - JSL	-	10.147	-	10.147	-	-
Revisão REFIS IV - TGABC	-	-	-	(387)	-	-
Total outras receitas (despesas) operacionais	(24.272)	3.722	(37.238)	(2.840)	(34.551)	(2.687)

32. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	Logística	Concessionárias
					31/12/2012	31/12/2012
Receitas						
Rendimentos s/ Aplicação	15.435	25.183	34.371	48.297	33.647	724
AVP's	15.813	12.367	30.190	19.865	30.190	-
Juros / Atualizações monetárias	13.640	3.063	14.664	2.759	13.634	1.116
Descontos	2.410	1.595	3.398	1.894	3.035	363
Outras Receitas Financeiras	605	(33)	1.217	1.308	605	612
Receitas Financeiras	47.903	42.175	83.840	74.123	81.111	2.815
Despesas						
Juros	(217.833)	(188.016)	(247.989)	(199.927)	(237.392)	(10.683)
Varição Monetária	(8.254)	(5.327)	(10.903)	(9.215)	(9.116)	(1.787)
Outras Despesas Financeiras	(5.428)	(3.368)	(6.498)	(6.111)	(5.616)	(882)
Despesas Bancárias	(1.598)	(2.565)	(2.278)	(2.862)	(1.919)	(359)
IOF	(112)	(544)	(2.386)	(651)	(684)	(1.702)
Descontos	(410)	278	(474)	-	(474)	-
Despesas Financeiras	(233.635)	(199.542)	(270.528)	(218.766)	(255.201)	(15.413)
Resultado Financeiro	(185.732)	(157.367)	(186.688)	(144.643)	(174.090)	(12.598)

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33. Gastos por natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2012
Custos de vendas de ativos, veículos, peças e da prestação de serviços	(927.860)	(714.334)	(2.013.146)	(1.052.394)	(1.125.596)	(921.719)
Despesas com pessoal	(650.412)	(422.860)	(977.114)	(646.628)	(900.776)	(76.338)
Outros custos	(247.263)	(172.667)	(326.512)	(241.576)	(299.554)	(26.958)
Depreciação e amortização	(244.601)	(176.347)	(290.461)	(201.284)	(285.125)	(5.336)
Outras (despesas) e receitas	(50.633)	(7.781)	(104.657)	(33.191)	(68.414)	(36.243)
	(2.120.769)	(1.493.989)	(3.711.890)	(2.175.073)	(2.679.465)	(1.066.594)
Custo da prestação de serviços	(1.682.975)	(1.184.489)	(2.168.549)	(1.646.745)	(2.168.549)	-
Custo de venda de ativos, veículos e peças	(252.798)	(197.087)	(1.147.050)	(367.764)	(272.448)	(908.771)
Despesas administrativas e comerciais	(160.724)	(116.135)	(359.052)	(157.724)	(203.915)	(155.137)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(24.272)	3.722	(37.239)	(2.840)	(34.553)	(2.686)
	(2.120.769)	(1.493.989)	(3.711.890)	(2.175.073)	(2.679.465)	(1.066.594)

34. Informações por segmento

As informações por segmento são apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, conforme apresentados na nota explicativa 2.2, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios da Companhia foram divididos em dois segmentos operacionais, sendo eles o de operações logística e concessionárias.

Nos segmentos operacionais estão os seguintes negócios da Companhia:

- Operações Logísticas: As controladas JP Tecnolimp S/A, Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda., Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda., CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda., Riograndense e Navegação Ltda., JSL Locações Ltda..
- Operações Concessionárias: JSL Concessionárias.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nenhum segmento operacional foi agregado.

As informações por segmento de negócios para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 são as seguintes:

	31/12/2012			
	Logística	Concessionárias (i)	Eliminações (ii)	Consolidado
Receita líquida	2.975.538	1.080.227	(34.169)	4.021.596
Custos das vendas e de prestação de serviços	(2.168.549)	(902.834)	34.169	(3.037.214)
Custos das vendas ativos utilizados na prest. serviços	(272.447)	(6.352)	-	(278.799)
Resultado bruto	534.542	171.041	-	705.583
Despesas administrativas e comerciais	(203.915)	(155.137)	-	(359.052)
Despesas tributárias	(3.515)	(2.129)	-	(5.644)
Outras receitas (despesas) operacionais	(34.552)	(2.686)	-	(37.238)
Lucro antes das (despesas) e receitas financeiras	292.560	11.089	-	303.649
Resultado financeiro líquido	(174.090)	(12.598)	-	(186.688)
Lucro antes das provisões tributárias	118.470	(1.509)	-	116.961
Impostos e contribuições sobre o lucro	(37.873)	(1.353)	-	(39.226)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	80.597	(2.862)	-	77.735
Participação de não controladores	(22)	-	-	(22)
Lucro líquido do período	80.575	(2.862)	-	77.713
Ativos totais por segmento	4.318.461	330.976	(80.498)	4.568.939
Passivos totais por segmento	3.368.541	259.458	(8.981)	3.619.018

- i) Os números do segmento Concessionárias, estão considerados o acumulado de onze meses devido sua aquisição ter ocorrido em 6 de fevereiro de 2012;
- ii) Eliminações de consolidação entre os segmentos de logística e de concessionárias;

35. Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação básico e diluído está demonstrado a seguir:

	31/12/2012	31/12/2011
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	77.713	56.856
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	213.091.064	197.361.241
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	0,3647	0,2881

A Companhia não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

36. Compromissos

São apresentados a seguir os compromissos da Companhia com garantias de obrigações públicas junto a seguradoras em 31 de dezembro de 2012:

- Beneficiária – Polícia Militar do Estado de Minas Gerais
 Natureza – garantir exclusivamente a execução dos serviços de Gestão Terceirizada, com manutenção, incluindo o fornecimento de 1.000 unidades de Viaturas Policiais nas condições exigidas pelo Estado de Minas Gerais.
 Importância segurada - R\$ 3.908
 Vigência – 05/01/2011 à 13/01/2013

- Beneficiária – CEMIG Geração e Transmissão S.A.
 Natureza – garantir a execução dos serviços de locação e gestão de 673 caminhonetes, sem motoristas, para atendimento às necessidades de transporte da CEMIG em todo Estado de Minas Gerais e Municípios de outros Estados em casos excepcionais e em viagens.
 Importância segurada - R\$ 5.867
 Vigência – 26/07/2010 à 27/10/2015

- Beneficiária – Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB
 Natureza – garantir indenização, até o valor fixado na apólice, dos prejuízos diretos causados pelo Tomador ao Segurado, em razão de inadimplemento na prestação de serviços.
 Importâncias seguradas e vigências:
 R\$ 3.796 - 15/12/2010 à 25/04/2013
 R\$ 2.997 - 03/12/2010 à 25/04/2013
 R\$ 1.459 - 03/12/2010 à 09/03/2012
 R\$ 2.784 - 03/12/2010 à 28/02/2012
 R\$ 2.591 - 03/12/2010 à 28/02/2012
 R\$ 3.272 - 03/12/2010 à 18/11/2013
 R\$ 2.380 - 03/12/2010 à 18/11/2013

- Beneficiária – Secretaria de Estado da Casa Civil
 Em 27 de maio de 2011, o Governo do Estado do Rio de Janeiro através da Secretaria de Estado da Casa Civil, emitiu edital de licitação do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, para a aquisição de frota de veículos (1.187 veículos tipo Sedan e 321 Utilitários), incluindo Gestão com Manutenção para a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Ainda, de acordo com o referido edital, o fornecimento dos veículos e serviços deverá considerar os custos com a substituição de toda a frota após o 30º mês de entrega das viaturas.

Notas Explicativas**Notas Explicativas controladas**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A CS Brasil, controlada da JSL S.A., foi a vencedora da licitação, e em 18 de julho de 2011 foi firmado Termo de Contrato para Aquisição de viaturas incluindo Gestão com Manutenção de Frota para a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, entre o Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado da Casa Civil, e a CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.

O valor total do contrato é de R\$ 490.710, sendo R\$ 232.960 relativo a aquisição dos veículos e R\$ 257.750 relativos a prestação dos serviços de gestão e manutenção dos veículos, sendo que este último deve ser atualizado pelo IGP-M após o prazo de 12 meses. A prestação do serviço inclui todas e quaisquer despesas como tributos, fretes, seguro, descarregamento das mercadorias, montagem e instalação.

O pagamento do valor total do contrato deverá ocorrer em 60 parcelas, sendo efetuados de forma mensal e sucessiva através de conta de titularidade da CS Brasil.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

JSL S.A.
Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012
Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
JSL S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da JSL S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da JSL S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JSL S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JSL S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da JSL S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas,

somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 20 de março de 2012, sem ressalvas.

Barueri, 22 de março de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC 1SP187402/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

JSL S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79
NIRE 35.300.362.683

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da JSL S.A. ("Companhia"), no exercício da competência prevista no artigo 163, incisos II, III e VII da Lei 6.404/76, em reunião realizada nesta data, na sede social da Companhia, após o exame do Relatório Anual da Administração, das Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e da Proposta de Destinação dos Resultados relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2012, conclui, com base nos exames efetuados e considerando ainda o Parecer dos Auditores Independentes, o qual não contém ressalvas, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia e que estão em condições de serem votados pela Assembleia Geral de Acionistas.

São Paulo, 18 de março de 2013.

Luiz Augusto Marques Paes

Luciano Douglas Colauto

Susana Hanna Stiphan Jabra

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2012, autorizando a conclusão nesta data.

São Paulo, 22 de Março de 2013.

Diretoria

Fernando Antonio Simões
Presidente

Denys Marc Ferrez
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Fábio Albuquerque Marques Velloso
Diretor

Adriano Thiele
Diretor

José Pio X Schio
Diretor

Eduardo Pereira
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da diretoria sobre o parecer dos auditores independentes

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2012, emitido nesta data.

São Paulo, 22 de Março de 2013.

Diretoria

Fernando Antonio Simões
Presidente

Denys Marc Ferrez
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Fábio Albuquerque Marques Velloso
Diretor

Adriano Thiele
Diretor

José Pio X Schio
Diretor

Eduardo Pereira
Diretor